O az de espadas exprime sinal de felicidade no casamento, fortuna brilhante, futuro risonho e garantido, e finalmente rápido acesso e prosperidade.

NAIPE DE COPAS

REI DE COPAS

Significa "homem casado ou viúvo", e também "amigo íntimo", cuja franqueza e dedicação não sofrem a mais ligeira dúvida, relativamente à pessoa que procura conhecer o seu futuro.

Significa namorada ou amante", se a sorte é lançada para uma viúva ou moça solteira, desde que caia nas casinhas de números 14, 22, 23, 24 e 32.

Significa "rival", desde que, caindo também nas casas mencionadas, se deita a sorte para um homem.

O rei de copas bem colocado é de bom agouro. Exprime felizes resultados em todas as empresas; vitórias na guerra ou promoções na paz, se o consultante é militar; grandes felicidades e ótimos negócios, se é comerciante.

Tratando-se de moças ou mesmo de senhoras casadas, prediz sucesso em bailes, reuniões, etc.

O rei de copas é também o que se chama uma carta feliz, pois diminui ou tenua a significação desfavorável de cartas de mau agouro.

DAMA DE COPAS

Representa "senhora viúva", ou mesmo "solteira", mas amiga dedicada que se vangloria de prestar benefício e ser útil à pessoa consultante.

Se se quer saber a sorte de um homem de qualquer estado, saindo nas casas que têm os números 14, 22, 23, 24 e 32, significa "mulher amada".

Quer dizer "rival", se se deitam as cartas para uma mulher, desde que também caia num dos números acima aludidos.

A dama de copas colocada entre cartas de favorável agouro, representa uma "senhora boa", espirituosa, e de reconhecidos méritos.

Se se consulta a sorte para um rapaz, prediz que a moça com quem ele se casar será cheia de belas qualidades.

Para uma moça, que o noivo é digno do seu amor, debaixo de todos os pontos de vista.

Tratando-se de um homem de certa idade, anuncia grandes alegrias, satisfações e uma velhice dos mais venturosas.

Ao lavrador, profetiza abundantes colheitas, qualquer que seja o gênero de cultura.

A dama de copas é de feliz presságio na maioria dos casos.

Anuncia resultados favoráveis em todas as coisas que o consultante houver empreendido ou por ventura quiser tentar ou fazer.

Se, por exemplo, resolver realizar um passeio fora da cidade, poderá fazê-lo sem receio, porque a excursão lhe trará imensas venturas e deliciosa distração.

Tendo de fazer uma viagem, longa ou curta, será deliciosamente agradável.

VALETE DE COPAS

Indica esta carta um "rapaz dotado de excelente coração, amigo sincero e obsequioso".

Se a sorte é consultada para uma jovem, e o valete de copas ficar em uma das casas de números 14, 22, 23, 24 e 32, designa "o pretenedente da moça".

Colocada nos mesmos números, sendo o consultante homem solteiro, prediz-lhe que terá algumas dificuldades a vencer relativamente ao seu casamento, mas que, com habilidade e jeito, vencerá todos os obstáculos.

DEZ DE COPAS

O dez de copas representa o horóscopo dos consultantes, quando cair nos números 12, 14, 16, 18, 19, 31, 32 e 36.

Exprime o seguinte: "felicidade", no número 1; "amor feliz", no 14; "prazeres agradáveis", no 18; "herança", no 19; "felicidade", no 31; riqueza", no 32; "ligeira contrariedade sem importância", no 36.

No número 16 significa "matrimônio e prole florescente", se por acaso a carta que cair nas casinhas que têm os números 7, 15, 17 e 25 for um valete ou um sete de qualquer naipe.

NOVE DE COPAS

Significa "vitória".

Quando tiver em qualquer um dos limites, isto é, em cima, em baixo, à esquerda, à direita, ou ainda em linha diagonal, um sete de paus, significa, nesse caso, cumprimento de uma coisa prometida.

O nove de copas indica ainda "termo, fim, liquidação", de coisas desagradáveis, quer e mnegócios comerciais, demandas, processos, quer em assuntos de amor, contrariedades, arrufos, etc., etc.

OITO DE COPAS

O oito de copas caindo nos números 5, 9, 15, 18, 19, 23 e 31, quer dizer regozijo e alegria".

Nos números 3, 16, 20, 24, 25, 27, 28 e 32, vaticina "imensos prazeres".

O consulente ou qualquer parente próximo, ou pessoa de sua indispensável amizade, atingirá a alta posição social, cheio de honrarias e de glórias, além de adquirir fortunas.

Se for militar aquele para quem o futuro é consultado, o oito de copas indica promoção.

Se for uma moça, prediz que será notada pela sua beleza, ou espírito, ou qualquer outro dote.

SETE DE COPAS

Indica "amiga verdadeiramente dedicada", que há de vir a prestar enormes serviços à pessoa que consulta o oráculo.

Caindo nos números 14, 22, 23, 24 e 32, tratando-se de uma moça, profetiza-lhe "próximo casamento".

Acompanhado de cartas favoráveis, avisa que um parente deixará inesperadamente uma herança, ou, pelo menos, concorrerá de alguma sorte para a sua ventura.

DOIS DE COPAS

Esta é a carta que geralmente as cartomantes, mágicos, bruxas, feiticeiros e adivinhos, desde épocas imemoriais até os nossos dias, costumam escolher para representar o consultante, isto é, a pessoa para a qual se deitam as cartas.

Todas as vezes que se consultar a sorte, deve-se examinar atentamente as quatro cartas que a ladearem, para saber-se o que pode suceder de agradável ou desagradável à pessoa cujo horóscopo se quer estabelecer.

Por essa forma, o consultante (representado pelo dois de copas), pode, numa mesma sorte, ocupar um lugar desvantajosíssimo, e o seu sentido modifica-se, não obstante, pelas quatro cartas que o acompanham.

AZ DE COPAS

Representa o az de copas o "lar, a habitação do consultante".

Por essa razão, o az caindo em algumas das sortes no número 15 (que é a casinha denominada "Prosperidade") profetiza que o seu lar há de ser feliz e próspero.

As quatro cartas lançadas nos números 6, 14, 16 e 24 (que são, como se sabe, ou se pode ver no modelo do pano, as casinhas que, cercam o 15) esclarecerão o consultante, por suas significações de vizinhança e significações especiais, de que maneira esse acontecimento se realizará.

Quanto ao mais, a terceira, que se chama mudança, e as quatro cartas que a cercam, colocadas nos números 18, 26, 28 e 30 que depois de acabado o exame, mandaram ao número 3, que se chama "bom êxito", e as três cartas que são os números 2, 4 e 12, todas essas cartas examinadas e consultadas, indicarão completamente o futuro feliz.

NAIPES DE PAUS

REI DE PAUS

Mostra um "homem casado ou viúvo", amigo sincero e fiel, serviçal, prudente e disposto a fazer todo o bem possível ao consultante.

Caindo nos números 14, 22, 23, 24 e 32, se a sorte se lança para uma jovem, anuncia que, dentro em breve, desposará o eleito de seu coração.

Mas se se deitam as cartas para um homem, ficando colocado num dos números referidos acima, profetizando o aparecimento de um "rival", porém cavalheiro honesto, principalmente incapaz de usar meios desleais para obter a posse da mulher amada.

O rei de paus representa ainda testamenteiro ou tutor, se suceder cair nas casinhas que têm os números 10, 18, 19, 20, 28 e 29.

As cartas que o acompanharem revelarão o seu caráter, e a conduta que terá nas relações que a pessoa consultante tiver de travar com ele, na qualidade de testamenteiro ou tutor.

Quando as cartas que o ladearem não fazem sentido claro, é ele de favorável presságio: prediz fortuna a quem não a tem; promoção em postos, aos militares; aumento de ordenado, aos funcionários públicos, etc., etc.

Às vezes o rei de paus destrói por completo a má significação das cartas que o seguirem. Quando o não faça em absoluto, pelo menos atenua.

Em resumo: é uma carta feliz.

DAMA DE PAUS

Mostra "senhora viúva ou casada", amiga devotada e fiel, pessoa de altas virtudes, considerada por todos.

Para o consultante do sexo masculino, desde que fique nos números 14, 22, 24 e 32, representa amante"; para o do sexo feminino, "rival".

Afora o caso especial acima citado, esta carta significa sempre uma senhora distinta ligada à consultante pela grande soma de interesses que lhe pode trazer.

O consultante terá notícias suas em breve espaço de tempo, e serão para lhe anunciar fatalmente um esplên-

dido acontecimento, que tem íntima relação com a sua felicidade: — talvez um brilhante casamento.

Se a consultante for uma senhora casada, a dama de paus diz que será muito bem aceita na sociedade, fazendo furor nas reuniões às quais comparecer.

Se é um mancebo, anuncia que o seu casamento se realizará brevemente; negociante, que o seu comércio está em véspera de excelentes aplausos.

Esta carta é quase sempre um anúncio de alta proteção.

Prediz agradáveis surpresas, e pode alterar de modo completamente vantajoso o sentido da carta que ela acompanha, ou na qual se limite por qualquer dos lados.

VALETE DE PAUS

Significa um "rapaz fiel e virtuoso", animado dos melhores sentimentos para a pessoa que consulta as cartas, discreto, benfazejo, inimigo da calúnia, amigo dedicado, numa palavra.

Colocado nos números 14, 22, 23, 24 e 32, representa o pretendente da pessoa para quem se procura desvendar o futuro.

Para qualquer rapaz significa "rival" caindo nos mesmos números.

Esta carta, na maioria dos casos, é de bom agouro, pois, significa que o consultante obterá ótimo resultado em tudo quanto empreender.

DEZ DE PAUS

Anuncia que a pessoa há de "receber dinheiro", se nas diversas vezes que se lançarem as cartas, ficar situado nos números 3, 5, 15, 18, 19, 22, 25, 28, 31 e 32.

Previne que alguém, que ele não espera, virá trazer-lhe dinheiro julgado perdido; e lhe verá realizado o

desejo, o capricho, a fantasia, pela qual o consulente de há muito suspirava.

Nos números 5, 10, 17 e 36, conta que farão ao consultante um pedido de dinheiro ao qual não poderá recusar de forma alguma.

NOVE DE PAUS

Significa "presente, mimo".

"De dinheiro", se for seguida de uma carta de paus.

"De jóias ou objetos de valor", se de uma de espadas.

"Mimo sem importância" se for de uma carta de ouros.

"Presente desagradável", se for de uma carta de copas.

Diz-se que uma carta é seguida de outra quando fica situada na casinha anterior, por exemplo, se o nove de paus, está na casinha número 25 a que a segue deve estar no n.º 24.

OITO DE PAUS

Esta carta indica dinheiro" ganho pelo consultante, quer no seu emprego ou profissão quer nos jogos de azar.

SETE DE PAUS

O sete de paus significa "amante", se se consulta a sorte para um homem, caindo nos números 14, 22, 23, 24 e 32.

Exprime "rival", se se trata de uma mulher qualquer, rival, no coração do homem, rival na beeza, etc.

Limitada por um nove de paus, muda-se o sentido e quer dizer "bom êxito".

DOIS DE PAUS

Representa esta carta o "mentor confidente" de quem consulta.

Para conhecer os bons ou maus serviços que poderá prestar, convém demorar no exame do lugar e do número em que ficar colocado. e consultar as cartas que o limitam.

Assim, se lhe arrancará ainda mais o segredo dos acontecimentos agradáveis ou desagradáveis que deve experimentar a pessoa cujo horóscopo se deseja saber.

AZ DE PAUS

"Esperança e bom comportamento" — eis as duas principais significações do az de paus.

Aquele que tiver a felicidade de ver esta carta próxima àquela que foi escolhida para representá-lo, pode confiar cegamente no futuro, pois tudo lhe correrá bem.

O az de paus tem especial aplicação às atrizes.

Jamais falhou.

Todas aquelas que têm consultado a sorte por meio da cartomancia, e vêem esta carta junto à que a representa, sempre obtiveram êxito assombroso no palco, como estrela de tragédia, drama, comédia, ópera, opereta etc.

A EXPLICAÇÃO DAS 36 CASINHAS

Em que está dividido o pano, para delas tirar-se inteiramente o horóscopo

N.º 1: PROJETO

Quando uma carta ficar colocada no número 1, significa "felicidade nos projetos". A três cartas que a acompanham e que devem achar-se nos números 2, 10 e 36, indicarão mais amplamente os acontecimentos, consultando-as separadamente.

Uma carta de ouros, designará que pessoas de confiança esforçar-se-ão pelo bom resultado dos projetos formados.

Uma de espadas indicará prevenção e traição contra o indivíduo.

Uma de copas anunciará inúmeras dificuldades nos negócios.

Uma de paus profetizará fácil realização.

N.º 2: SATISFAÇÃO, CONTENTAMENTO

Uma carta de ouros neste número anuncia: vitória após grandes dificuldades e lutas terríveis.

De espadas: traição, falsidade, esperanças mal alimentadas.

Copas, desejos realizados.

Paus :a tenacidade e a constância tudo vencerão.

N.º 3: FELIZ RESULTADO NAQUILO QUE SE EMPREENDER

Ouros: Dificuldades a vencer nas empresas, devido aos invejosos, ainda que a pessoa proceda com honra e correção.

Espadas: A pessoa será traída, o que não impedirá, aliás, que seja feliz.

Copas: Ótimo resultado sem a menor dúvida.

Paus: O consultante para ser bem sucedido recorrerá ao auxílio de amigos.

N.º 4: ESPERANÇA

Ouros: As esperanças serão não somente realizadas, mas também coroadas de esplêndido sucesso.

Espadas: Por meio do trabalho e com inesperado socorro de estranhos, conseguirá o que pretende.

Copas: Esperanças levianamente fundadas que bem cedo desaparecerão.

Paus: Esperanças loucamente concebidas, ou completamente destruídas pela traição.

N.º 5: ACASO

Consideram-se como acaso todos os jogos de loteria, roleta, dados, monte, lasquenet, baccarat; sete e meio etc., etc., e também tudo aquilo que não sendo absolutamente impossível entretanto é pouco provável de acontecer.

Ouros: O acaso fará a fortuna da pessoa colocando-a nas mais altas posições sociais.

Espadas: Aconselhado por amigos, o consultante tentará qualquer empresa ou negócio em que não confia, mas do qual obterá os mais brilhantes resultados.

Copas: A proteção inexplicável de espiritos invisíveis o acompanhará sempre, até que, bruscamente, isto é, bafejará durante certo tempo, desaparecerá logo após, e assim sucessivamente.

N.º 6: DESEJO

"Desejo" é tudo quanto se aspira: noiva, esposa, amante, dinheiro, herança, fortuna, talento, nome, glória, etc., etc.

Ouros: O consultante verá facilmente realizado o objeto dos seus desejos.

Espadas: Será preciso por enquanto, não manifestar o desejo, não o tornar público, não dar a conhecer até se realize.

Copas: Anuncia contratempo, isto é, a não realização do desejo.

Paus: o desejo realizar-se-á, mas só depois de grande desânimo e inúmeras contrariedades.

N.º 7: INJUSTIÇA

Por "injustiça" considerar-se-á não só o que for merecido, mas também: perda de demanda, processo, emprego, noiva, amante, etc.

Ouros: A injustiça será de pronto reparada.

Espadas: Para que haja reparação da injustiça feita é preciso que o consultante trabalhe muito nesse sentido, por si e usando de influências estranhas.

Copas: Depois de muito lutar, verá finalmente o triunfo da justiça.

Paus: Pode considerar perdidas as esperanças porque não será reconsiderado o ato injusto.

N.º 8: INGRATIDÃO

Ouros: Sofrerá ingratidão de todos aqueles que só tinham motivos para serem imensamente gratos.

Espadas: A pessoa obter; completa desforra dos que a houverem ingratamente ofendido.

Copas: As ingratidões sem conta que receber; levarão o consultante ao desespero.

Paus: Quem consulta a sorte está ameaçado de ingratidão por parte da pessoa a quem mais tem socorrido.

N.º 9: ASSOCIAÇÃO, SOCIEDADE NOS NEGÓCIOS, UNIÃO

Ouros: Prosperidade imensa em tudo quanto o consultante se associar.

Espadas: É preciso desconfiar daqueles aos quais está associado, porquanto procurá-lo-ão enganar por todos os meios possíveis.

Copas: Os negócios aos quais se associar o consultante darão riqueza aos outros mas não a ele.

Paus: Se se reunir a qualquer pessoa, seja para que fim for, sair-se-á mal.

É preciso notar-se que a "associação" significa não só socedade em empresas e negócios, mas também, casamento, mancebia, etc.

N.º 10: PERDA, PREJUÍZO

Ouros: Depois de ficar grandemente prejudicado, recuperará o perdido, melhorando muitíssimo.

Espadas: Perda irremediável.

Copas: Perdas insignificantes.

Paus: A sorte variará sempre, isto é, ora o consultante perderá, ora ganhará, ficando nessa alternativa durante toda a existência.

N.º 11: PESAR

Ouros: Desgraças horríveis e causadas por parentes ou amigos.

Espadas: As mágoas que o consultante experimentar serão de pouca duração, e somente por ele motivadas.
Copas: Pesar insignificante do qual facilmente se consolará.
Paus: Dor eterna.

N.º 12: ESTADO, SORTE, CONDIÇÃ

Ouros: Ótimo.
Espadas: Sofrível.
Copas: Péssimo.
Paus: Regular.

N.º 13: ALEGRIA

Ouros: Experimentará o consultante uma alegria pura, agradável e proveitosa.
Espadas: Aumento de fortuna, em virtude de serviços prestados por amigos verdadeiros.
Copas: Dinheiro, ganho inesperadamente em loteria, jogo, etc.
Paus: Alegria fictícia que se transformará em dissabor.

N.º 14: AMOR

Ouros: Felicidade absoluta no amor, tendo certeza de possuir a mulher amada.
Espadas: Será enganado pela pessoa que ama.
Copas: Amor sem correspondência.
Paus: Dissabores, e talvez desgraças causadas pelo amor.

N.º 15: PROSPERIDADE

Ouros: Presente.
Espadas: Futuro.
Copas: A prosperidade nunca sorrirá.

Paus: Sorrirá por algum tempo, para desaparecer logo após.

N.º 16: CASAMENTO

A casa número 16, deve entender-se por casamento ou qualquer outra união entre pessoas de sexo diferente, motivada por afeto e nunca por interesse puramente comercial.

Ouros: Felicidade sempre duradoura.

Espadas: O consultante deve casar-se, mas não com a pessoa que pensar amar.

Copas: Aborrecimentos inúmeros, mas não infelicidade.

Paus: Desgraças horríveis — infidelidade.

N.º 17: AFLIÇÃO

Ouros: Anuncia penas do coração, mas que serão de breve duração.

Espadas: Desgostos por motivo de desarranjo momentâneo da vida.

Copas: Serão muitas as contrariedades, mas a ventura compensa-las-á.

Paus: É mau prognóstico, porquanto a pessoa padecerá grande aflição.

N.º 18: REGOZIJO

Ouros: O amor dará grandes alegrias.

Espadas: Regozijo misturado de aflições e dores.

Copas: Regozijo inesperado.

Paus: O consultante regozijar-se-á por alguma coisa que mais tarde lhe trará dissabores.

N.º 19: HERANÇA

Ouros: Por meio de uma herança a pessoa tornar-se-á rica.

Espadas: Receberá uma herança que lhe não trará alegrias.

Copas: Falhará uma herança que se esperava como infalível.

Paus: Receberá um legado insignificante que lhe não trará proveito algum.

N.º 20: TRAIÇÃO

Ouros: Será traído por uma pessoa em quem mais confiava, e que não julgava capaz da menor indignidade.

Espada: O consultante será traído, mas disso não advirá o menor mal, pois a traição há de mais tarde recair no próprio traidor.

Copas: Ameaça de traições, que não se realizarão, porém.

Paus: Horrível traição que fará desgraça eterna do consultante.

N.º 21: RIVAL

Ouros: Terá muitos rivais, mas vencê-los-á facilmente, triunfando.

Espadas: Depois de grandes lutas, em que parecerá perder terreno, a vitória se decidirá de um modo cabal.

Copas: Em todos os negócios em que estiver envolvido surgirão rivalidades.

Paus: Um rival poderoso subjuga-lo-á.

N.º 22: PRESENTE

Ouros: Presente de valor receberá o consultante por ter feito obséquios.

Espadas: Pequenos mimos que obrigarão a pessoa a retribuir com outros mais valiosos.

Copas: Por meio de presentes conseguirá obter muita coisa.

Paus: Receberá um presente que lhe há de trazer futuras desgraças.

N.º 23: AMANTE

Ouros: Terá uma amante, namorada ou esposa de excelente caráter, que lhe dedicará verdadeira paixão.

Espadas: Uma mulher de alta posição ou grande fortuna se apaixonará pelo consultante, fazendo-o gozar elevadas honras e esplêndido bem estar.

Copas: Indica que uma mulher o fará passar inúmeras atribulações, devidas em grande parte a terríveis ciúmes e mil outras ninharias.

Paus: A pessoa que consulta deverá recear-se das mulheres. Uma delas ser-lhe-á fatal, tornando-o homem mais desgraçado do mundo inteiro. Fa-lo-á um miserável, assassino, bandido, sem dignidade, etc.

N.º 24: ELEVAÇÃO

Esta palavra deve ser tomada na acepção de acaso feliz, embora predestinado desde o berço, ou caindo acidentalmente no correr da vida.

Ouros: O consultante conseguirá alta posição social, isto é, chegará ao mais subido grau de profissão que houver adotado.

Espadas: Depois de se achar em elevada posição, cairá no mais degradante degrau da escada social.

Copas: A inveja procurará adeá-lo das posições que ocupar, mas nelas se manterá.

Paus: Será traído, e só não naufragará se proceder sempre com muitíssima honestidade.

N.º 25: FAVORES, BENEFÍCIOS MERECIDOS

Ouros: A pessoa receberá a recompensa merecida, prometida ou esperada dos seus superiores.

Espadas: Com o auxílio de outras pessoas, receberá o benefício merecido.

Copas: Com o auxílio inesperado de alguém com que não podia contar, terá uma solução ótima para as suas dificuldades.

Paus: O que o consultante esperava e tinha direito incontestável, será concedido a outro.

N.º 26: EMPRESA

Ouros: Todas as suas esperanças serão excelentes e esplendidamente levadas a cabo.

Espadas: Auxiliado por amigos e protetores, conseguirá triunfar, com lucro e glória.

Copas: Nada alcançará nas empresas que empreender, porquanto será atravessado por invejosos.

Paus: Sofrerá alternativa na sorte, ora conseguindo, ora nada obtendo.

N.º 27: MUDANÇA

Ouros: A fortuna mudará para a pessoa que consulta, fazendo-a prosperar de um modo extraordinário.

Espada: Ser-lhe-á boa a sua mudança de fortuna, mas não tão vantajosa quanto fora de esperar.

Copas: A sorte mudará por uma forma inesperada, isto é, será rico por herança ou dinheiro ganho no jogo incluindo loteria.

Paus: Cessará a causa que fazia o consultante seguir sempre no mesmo ramerrão da vida.

N.º 28: MORTE E FIM

Ouros: Uma carta de ouros neste número é um ótimo indício. consultante não morrerá cedo, ou não verá finalizar breve o que mais apreciar.

Espadas: Um amigo deixar-lhe-á, ao morrer, uma lembrança lucrativa.

Copas: Morte de inimigo.

Paus: Morte desastrosa do consultante, ou mau fim dos negócios.

N.º 29: RECOMPENSA

Ouros: Será recompensado pela sua indústria, trabalho e fidelidade, ou pela sua dedicação, com muitíssimo afeto e estima.

Espadas: A inveja diminuirá ou retardará a recomsa devida.

Copas: Pelos serviços de amigos, receberá a recompensa que lhe é devida, e na qual deposita todas as esperanças.

Paus: A recompensa devida será atribuída a outro.

N.º 30: REVESES, PERDA DA SIMPATIA; DESNIVELAMENTO

Ouros: Sofrerá uma desgraça irreparável.

Espadas: Anuncia a mesma coisa, não porém para o consultante, mas sim para pessoa que lhe é cara.

Copas: As conseqüências da inveja causarão à pessoa que consulta horríveis reveses.

Paus: Amigos falsos traí-lo-ão.

N.º 31: FELICIDADE

Ouros: Felicidade imprevista que lhe tornará a existência agradabilíssima.

Espadas: Será feliz se perseverar.

Copas: O que se pensava que era a felicidade, será horrorosa desgraça.

Paus: O consultante não será feliz.

N.º 32: FORTUNA

Ouros: Terá uma brilhante fortuna (em dinheiro ou em honras), proporcionada à sua esperançosa posição e futuro.

Espadas: Pelo seu trabalho e inteligência, além da proteção de amigos e benfeitores, subirá a grande posição.

Copas: Criaturas invejosas, nas quais depositava confiança extrema, aumentarão a fortuna à sua custa, porque se aproveitarão astuciosamente da sua imensa bondade.

Paus: A sua fortuna nunca sofrerá transtorno, nem para melhor, nem para pior.

N.º 33: INDIFERENÇA

Ouros: Se for indiferente aos males dos outros, tudo lhe correrá bem.

Espada: Devido à indiferença por causas sérias, muito será prejudicado.

Copas: Será ndiferente ao amor.

Paus: A indiferença e pouco caso que mostra por aquilo que lhe interessa, é bom alvitre.

N.º 34: FAVORES

Ouros: Alcançará favores de amor, e merecerá a consideração de pessoas ricas, que farão, afinal, a sua felicidade.

Espadas: Dficuldades em encontrar quem lhe faça favores dos quais necessita.

Copas: Obterá obséquios que jamais solicitou, mas que servirão para melhorar a sorte.

Paus: Fará favores que só lhe causarão dissabores.

N.º 35: AMBIÇÃO

Ouros: Deve esperar tudo da sua ambição porque alcançará bons resultados.

Espadas: Por sua desmedida ambição nada conseguirá.

Copas: O consultante, se tiver ambição, há de ser grande coisa.

Paus: A sua ambição fa-lo-á subir muito, para depois derrubá-lo.

N.º 36: DOENÇA

Ouros: Doença de curta duração.

Espadas: Moléstias incuráveis que o farão padecer toda a vida.

Copas: Será perseguido por enfermidades em si e em sua família.

Paus: Doenças que matam.

CARTOMANCIA CRUZADA

MÉTODO SECULAR DE DEITAR CARTAS

O baralho, composto de 40 cartas, deve ter sido passado pelas águas do mar, ao meio-dia de sexta-feira, proferindo-se nessa ocasião as seguintes palavras:

Que os espíritos celestes vos ponham a virtude.

Valor das cartas

ESPADA: Az — Paixão; Dois — Correspondência; Três — Lealdade; Quatro — Na habitação; Cinco — Enredo; Seis — Brevidade; Sete — Desgostos.

OUROS: Az — Promessas; Dois — Matrimônio; Três — Mimo de amor; Quatro — Apartamento; Cinco — Sedução; Seis — Fortuna; Sete — Riqueza.

PAUS: Az — Vício; Dois — Traição; Três — Desordem; Quatro — Leviandade; Cinco — Fora de casa; Seis — Cativeiro; Sete — Obstáculo.

COPAS: Az — Constrangimento; Dois — Reconciliação; Três — Simpatia; Quatro — Banquete; Cinco — Ciúmes; Seis — Demora; Sete — Surpresa.

Os azes e os setes também têm o nome de — *Tentações.*

As Figuras

São quatro as indispensáveis: a dama de ouros, que representa a consulente; o rei de ouros, o namorado (ou marido); a dama de espadas, uma rival; e o valete de copas, uma pessoa intermediária, que tanto pode ser mulher como homem.

As figuras restantes só servem quanto tenham de representar outras pessoas, de quem a consultante, porventura, possa suspeitar.

Qualquer das damas será indicada pelas palavras: esta mulher", e um rei ou um valete, pelas palavras: "este homem", — exceto o valete de copas, que será denominado: "esta pessoa".

Deve compreender-se que é necessário trocar as figuras, se é um homem que faz a consulta. Isto é: o consultante será representado pelo rei de ouros, a amante (ou esposa) pela dama de ouros; o valete de espadas será um rival, e só não é substituído o valete de copas que significará sempre "uma pessoa intermediária", sem nunca se lhe definir o sexo.

Temos, pois, que ordinariamente só servem 4 figuras, que, com as outras 28 cartas, perfazem 32; mas, nesse caso as que se deitam são apenas 24, como indica o santo.

Primeiramente, põem-se de parte as figuras que não servem.

Depois separam-se os azes e os setes, e baralhadas estas 8 cartas (que são as tentações), colocam-se, juntas, ao meio da mesa, com a frente para baixo.

Ficam, portanto, 24 cartas na mão.

Seguidamente baralham-se essas 24, e deitam-se sobre a mesa, com a frente para cima, formando uma cruz cujo meio fica preenchido pelas tentações.

Começa-se por esta ordem (ver a fig. da página seguinte).

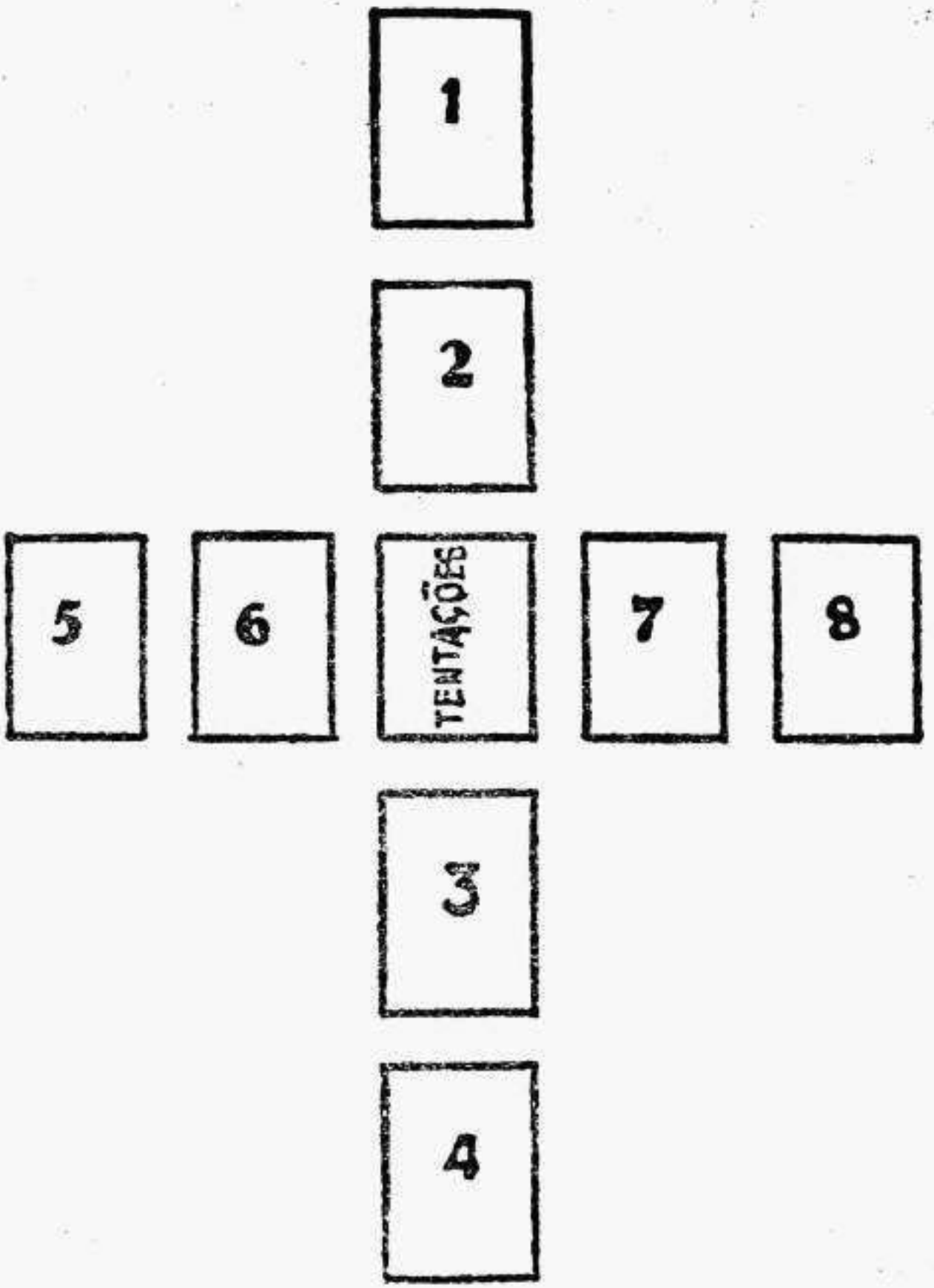

FIG. I

Deve haver o maior cuidado em observar o que indicamos, para não ficar inútil a consulta.

E continua-se até se estender o resto sobre aqueles, ficando, por conseguinte, às três e três, como indica a gravura da página seguinte (241).

Cremos em soma, ter explicado o mais claramente possível, a cerimônia e a ordem porque as cartas se deitam, até ficarem na disposição que a gravura representa.

A cartomancia cruzada pode ser aplicada ao desvendamento de todos os mistérios; basta para isso personalizar as cartas, com o nome das pessoas que se supõe tomarem parte no que se deseja.

Para as levantar segue-se então uma ordem diferente. Começa-se tirando uma carta de cada extremo da cruz, passando às que estiverem imediatamente aos extremos, e logo se tenham levantado oito, toma-se uma tentação, quer dizer, levantar-se por esta ordem (ver fig. da página 243.

Poucas vezes será preciso levantar todas as cartas, pois logo ao levantar as primieras nove deve estar satisfeita a curiosidade. Mas, se desejar saber mais alguma coisa, continua fazendo sempre paragem numa tentação.

Quando for preciso levantar todas as cartas e que estas dêem um sentido confuso far-se o seguinte:

Baralham-se de novo as tentações, colocam-se no seu lugar, baralha-se o resto das cartas e, enfim procede-se a nova operação tudo como de princípio.

1.º *exemplo para senhoras*

Uma jovem senhora não tendo recebido notícias de seu amante, deseja saber o que a este respeito dizem as cartas. Suponhamos que sairam estas:

— Quatro de paus (leviandade).
— Seis de copas (demora).
— Dois de espadas (correspondência).

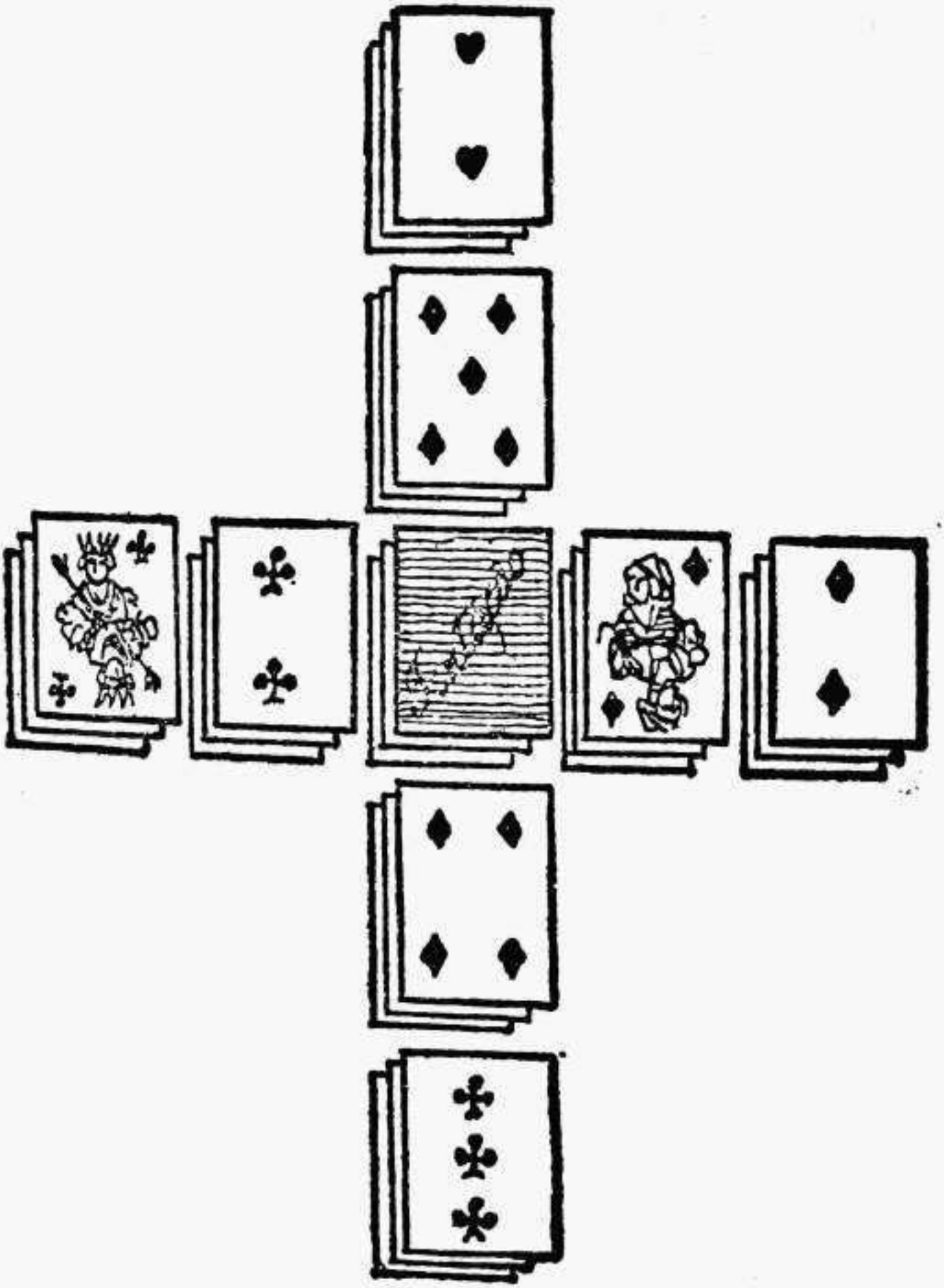

FIG. II

É nesta ocasião, enfim, que fica tudo na ordem, que se deve começar a descortinar os segredos da cartomancia cruzada. E assim, erguendo os olhos, pondo o pensamento no céu e procurando possuir-se da mais viva fé, estende-se a mão sobre o centro da cruz, rezando em voz baixa a seguinte oração de São Cipriano, a qual também se deve proferir todas as vezes que se baralhem as cartas:

"Que estas cartas pelo poder de São Cipriano, hoje santo e outrora feiticeiro, digam a verdade, para glória do mesmo santo e satisfação de minha alma".

Logo que se tenham deitado as primeiras oito cartas, benze-se com as restantes, dizendo: São Cipriano seja comigo.

E estas quatro palavras devem ser acompanhadas respectivamente, dos movimentos da mão, isto é, ao levar a mão à testa, deve dizer: São, — ao pôr a mão no peito, dirá: Cipriano — com a mão no ombro esquerdo, continua: seja, — e com a mão no ombro direito, conclui, comigo.

Depois deita as segundas oito cartas e benze-se com as que lhe ficam repetindo as mesmas palavras. Seguidamente, está compreendido que se ditam as restantes.

— Rei de ouros (este homem).
— Quatro de espadas (na habitação).
— Três de copas (simpatia).
— Cinco de ouros (sedução).
— Quatro de copas (banquete).
— Az de espadas (paixão).

Coordenada a significação das cartas saberá pouco mais ou menos:

— Por leviandade, demora a correspondência deste homem, porque se entretém na habitação de alguém com quem tem simpatia (isto é, rival da consultante),

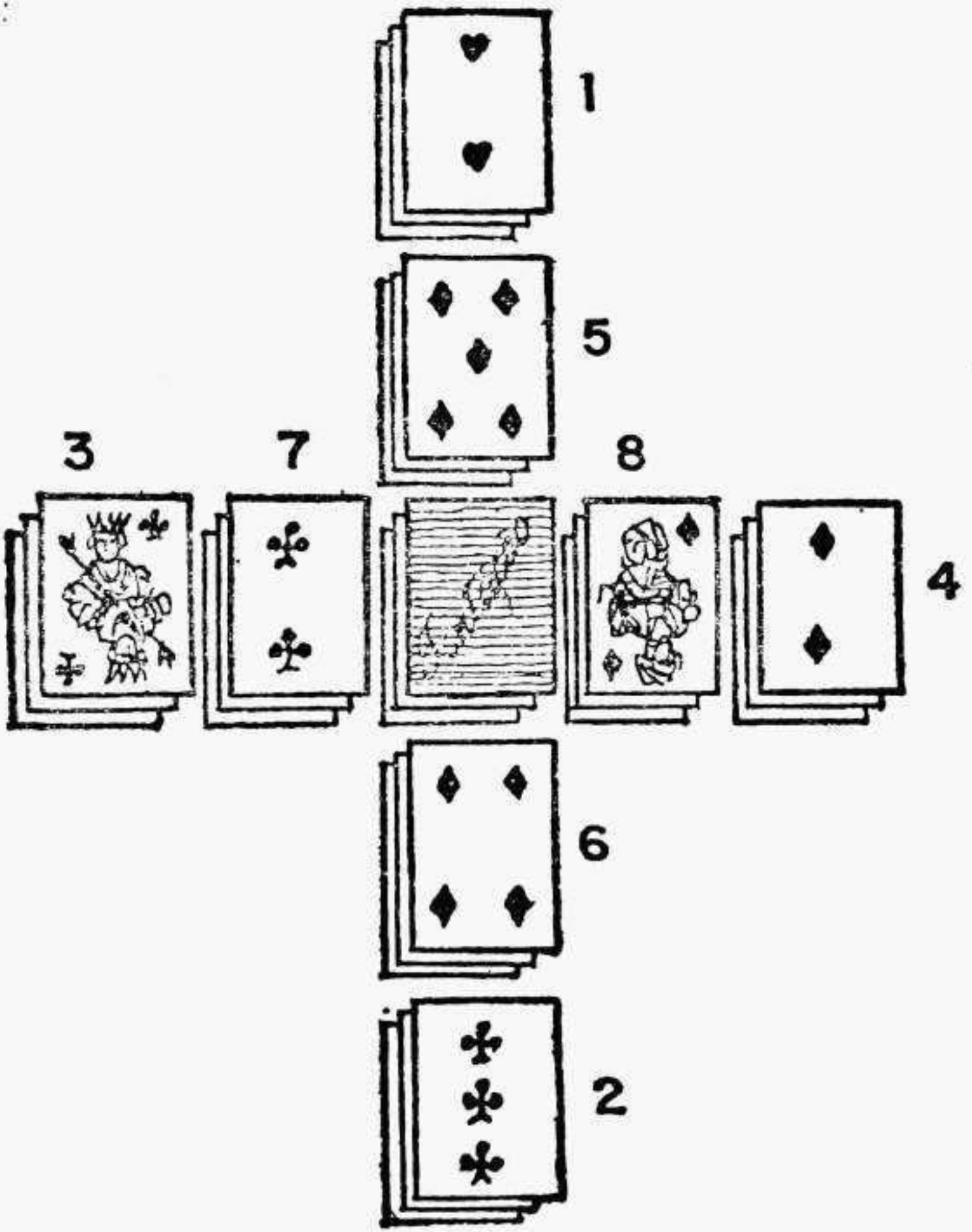

FIG. III

e tem sedução em banquete (quer dizer: come e bebe com a dita rival), sendo isso devido a uma paixão.

Se deseja saber se essa paixão é por parte dele ou por parte dela, continua levantando as cartas (mas desta vez não inclui as tentações), seguindo a mesma ordem, até sair a dama de ouros ou a dama de espadas; se for a primeira, a paixão é da parte da rival; se for da segunda, é ele o apaixonado.

2.º *exemplo* (*idem*)

Agora suponhamos que já tenham saído as duas damas, isto é, façamos de conta que nas primeiras nove cartas tinha havido esta diferença:

— Rei de ouros (este homem).
— Seis de copas (demora).
— Dois de espadas (correspondência).
— Dama de ouros (esta mulher).
— Três de copas (banquete).
— Seis de paus (cativeiro).

Este homem demora a correspondência a esta mulher (consultante) por simpatia com esta outra mulher (rival) com quem tem banquete e cativeiro (ou está cativo), por causa de uma paixão.

Neste caso, se ainda a consultante quer saber de qual dos dois parte a paixão, e visto já terem saído a dama de ouros e a dama de espadas, junta de novo as 24 cartas, baralha-se, torna a deitá-las e levantá-las a uma e uma (sempre da mesma forma, estendendo a mão antes que se levante, e rezando a oração) até que sáia uma das mencionadas damas; e conforme a primeira que sair, dirá qual dos dois é o apaixonado, segundo já explicamos.

Como esta operação tem por fim procurar uma das damas, por isso é desnecessário continuar a levantar as tentações.

Advirtas-e mais que se as duas damas estiverem juntas, é porque estão ambas apaixonadas pelo mesmo homem.

3.º *exemplo* (*para cavalheiro*)

Um mancebo deseja saber o procedimento da sua amante.

Sairam as seguintes cartas:
— Dama de ouros (esta mulher).
— Quatro de paus (leviandade).
— Dois de espadas (correspondência).
— Valete de espadas (este homem).
— Cinco de ouros (mimo de amor).
— Quatro de copas (banquete).
— Cinco de paus (fora de casa).
— Sete de espadas (desgostos).

Pode ler-se depois nas cartas:

— Essa mulher teve a leviandade de se corresponder com este homem, por quem é seduzida com mimo de amor, em banquete fora de casa.

E se levantar nova carta (que é uma tentação), saberá:

Que se continuar a atenção a tal mulher, arrisca-se a sofrer algum desgosto.

A consulta é de um sujeito abandonado pela esposa, ou amante.

4.º *exemplo* (*idem*)

Suponhamos que saíram estas cartas:

— Dama de ouros (esta mulher).
— Quatro de ouros (apartamento).
— Cinco de copas (esta pessoa).

— Cinco de espadas (enredo).
— Valete de copas (esta pessoa).
— Seis de espadas (brevidade).
— Dois de copas (reconciliação).
— Sete de copas (surpresa).
— Rei de ouros (este homem).

Querem dizer as cartas:

Esta mulher teve apartamento por causa de ciúmes movidos por enredo desta pessoa, mas com brevidade virá reconciliar-se com este homem, apresentando-lhe uma surpresa.

Advertência final

O três de ouros (mimo de amor), pode significar carinhos e afagos, ou então uma prenda; o az de copas (constrangimento) pode, às vezes, significar violência (uma mulher violenta, por exemplo); os dois de espadas (correspondência), pode representar uma carta; e o az de paus (cativeiro), quer dizer "prisão de amor", ou representa prisão na cadeia civil, no calabouço, etc., tudo conforme as circunstâncias da consulta.

MODERNO MÉTODO DE CARTOMANCIA

No qual se pode aprender o modo de deitar as cartas sem precisar recorrer a outros recursos de adivinhação

Este quadro indica o valor e significação das cartas: para recorrer a elas, basta baralhá-las muitas vezes e voltá-las depois uma de cada vez.

OUROS

Rei — Homem de bem que se ocupa de vós.
Dama — Uma amiga procura fazer-vos mal; não o conseguirá.
Az — Boa notícia no próximo correio.
Valete — Um homem que vos trairá, se o atenderdes.
Dez — Surpresa agradável.
Nove — Má notícia em tempo incerto.
Oito — Bom êxito.
Sete — Melhoria de posição.

PAUS

Rei — Homem idoso e de bom conselho, que deve ser escutado.
Dama — Vizinha de má língua, que procura fazer-vos mal.
Az — Grande desgosto, mas de pouca duração.

Valete — Mancebo em boa posição de fortuna, que casará convosco.
Dez — esforço coroados de bons resultados.
Nove — Satisfação na família.
Oito — Má conduta, paixão violenta.
Sete — Um casamento feliz.

ESPADAS

Rei — Homem de lei, negócios de importância.
Dama — Mulher que vos fará muito mal.
Az — Indisposição sem perigo de vida.
Valete — Processo e condenação.
Dez — Obstáculo ao vosso casamento.
Nove — Más notícias.
Oito — Viagens e bons resultados nos vossos esforços.
Sete — Inquietação, prejuízo.

COPAS

Rei — Homem que quer fazer a vossa felicidade, há de consegui-lo.
Dama — Mulher de bom coração, que vos prestará serviços e vós dará a sua amizade.
Az — Ides receber dnheiro ou talvez uma herança.
Valete — Muitas prosperidades nos negócios.
Nove — Discórdia de pouco tempo com uma amiga ou parente.
Sete — Acontecimento feliz e inesperado em sua vida.

Rei e Dama — casamento feliz.
Dois Reis — Dois pretendentes à vossa mão, ambos com boa intenção.

Três Reis — Triunfo e grande resultado nos negócios.
Quatro Reis — Felicidade passageira.
Dama e Valete — Sois traída sempre.
Duas Damas — Concórdia de pouca duração em sua vida.

Quatro Damas — Grande maledicência terás.
Az e Valete — Incerteza no amor.
Dois Azes — Amizade sólida, felicidade.
Três Azes — Felicidade progressiva em sua vida.
Quatro Azes — Felicidade absoluta, nada a desejarmos.

Valete e Dez — Astúcia, soalheira.
Dois Valetes — Suspeita de todos.
Três Valetes — Traição, preguiça, falsidade.
Quatro Valetes — Desgostos de toda a espécie.
Dez e Nove — Distração.
Dois e Dez — Doenças passageiras.
Três Dez — Intrigas amorosas com o ente querido.
Quatro Dez — Mcito dinheiro de uma so vez.
Nove e Oito — Novos amores em perspectiva.
Dois Nove — Teimosia e excitação nervosa.
Três Nove — Posição muito vantajosa em sua vida.
Quatro Nove — Regresso ao país.
Oito e Sete — Arrufos, desavenças, brigas, perigos.
Dois Oito — Grande desgosto em tempo próximo.
Três Oito — Inquietação, nervosismo, intranquilidade.

Quatro Oito — Isolamento.
Sete e Reis — Mau humor, nervoso agressivo.
Dois Sete — Demora de dinhero, vindo aos poucos.
Três Sete — É um militar que vai partir.
Quatro Sete — Esperanças realizadas.
Seis e Sete — Um vizinho benévolo, amigo.
Dois e Seis — Felicidade duradoura, talvez eterna.

Três Seis — Prazeres levados até à embriaguez.

Quatro Seis — Companhia agradável, de bom coração.

Seis e Dama — Um rival pouco perigoso.

Seis e Oito — Acontecimentos lamentáveis em sua vida.

Seis e Valete — Ventura efêmera.

Não deixem de adquirir o Verdadeiro Livro das Clavículas de Salomão, obra de grande valor para os que querem se aprofundar em Magia, e não esqueçam de forma alguma, que o livro intitulado Nostradamus, a Magia Branca e a Magia Negra, um obra editada pela Editora Espiritualista, contém além de Profecias de Nostradamus, trabalhos diversos da Magia Branca, Magia Angélica, Magia Negra, Magia Diabólica, Exorcismos, os Talismãs e os Amuletos da sorte etc. É uma obra que interessará aos que procuram se aprofundar neste estudo, e na sua prática.

OS SONHOS E AS APARIÇÕES NOTURNAS

Abade — Traição, desonra, perda de saúde, mulher comprometida.

Abóbora — Amor sem esperança, perda de um filho de tenra idade.

Abraços — Traição, mau proceder, prazeres ilícitos.

Ator — Lamentar-se-á o tempo passado nos prazeres.
Alecrim — Boa nomeada, prazeres próximos.
Alegria — Tranqüilidade de consciência, gosto.
Alfinete — Ordem, economia, abundância.

Bandidos — Fortuna adquirida em pouco tempo.
Beijos — Desejos infundados, perda de parentes.
Bolacha — Próxima viagem, fortuna grande.
Botões — Amor correspondido, satisfação.
Bufete — Encomendas, compras baratas.
Buril — Casamento feliz com homem de trabalho.
Bexigas — Orgulho abatido, falsa glória.

Cadáver — Alegria e boa saúde, amizade.
Cadeira — Vida sossegada e pacífica, proveito.
Caldo — Melhores alimentos, fortuna inesperada.
Camarões — Gozos de pouca importância.
Camelo — Riqueza, poderio, dignidade.
Campainha — Agitá-la, desordem da família.
Canário — Grande viagem, com grande ventura.
Cânticos — Vida sossegada, amores sinceros.
Cérebro — Sabedoria, altas dignidades.
Cereja — Nascimento de um menino parente.

Dados — Jogá-los, perda dos haveres; estando-se a ganhar, é herança próxima de parente.
Damasco (tecido) — Luxo ruinoso, pobreza.
Damasco — Comê-los, prazer, contentamento; secos, desgostos sérios, mortificação.
Damasqueiro — Carregado de frutos maduros, felicidade constante; de frutos verdes, grandes dificuldades a vencer, sem frutos, reveses, perdas.
Dançar — Bom sossego, ganho certo.

Eclesiástico — Vergonha, miséria próxima.
Eletricidade — Carta esperada com ansiedade.
Eleição — A política nunca dá proveito.

Elefante — Perigo de morte; dar-lhe de comer, amizade entre parentes; possuí-lo, fim de tormentos.

Embaixador — Logro dos administradores dos nossos negócios.

Erva — Comê-la, pobreza, doença; curas, dores, embaraços nos negócios.

Fábria — É bom receber as necessidades.

Faca — Desunião, inimizade; duas em cruz, briga, morte.

Falência — Resultados prósperos no comércio e na indústria.

Família — Prosperidade, amor conjugal, saúde duradoura.

Farinha — Riqueza, abundância devida ao trabalho; queimá-la, ruína súbita.

Favas — Contendas, dissenções.

Gafanhotos — Invasão de inimigos no país, ou colheitas estragadas por animais daninhos; desgraças públicas e particulares.

Gago — Um filho que será grande orador.

Galinha — Muitos filhos; morte, doença.

Galo — O zelo dá o bem-estar; combate de galos: questões, disputas por causa de mulheres.

Gangrena — Família numerosa, posição medíocre, trabalhos mal retribuídos.

Ganho — Herança mal adquirida.

Harpa — Felicidade destruída pela inveja.

Hera — Filhos para amparo da velhice.

Homem — Alto, ciume; baixo, conquista; trigueiro, casamento; louro, fatalidade; rico, miséria; velho, desonora; novo, bom êxito, adulação; feio, bom fruto.

Ignorância — Estudar muito faz mal a saúde.

Ilha — Aborrecimento, afeição não retribuída.

Iluminação — Felicidade, riquezas inesperadas.
Imagens — Afáveis recordações; prendas e cartas.
Impingem — Recompensa generosa da parte de alguma pessoa a quem se salvará a vida.

Janela — Demanda vencida; descê-la, tristeza.
Jardim — Prosperidade próxima.
Jogo — Ganhar, mau sinal; perder, declaração de amor; ver jogar, traição; jogo de crianças, grande satisfação.
Jóias — Dá-las, amizade fingida; recebê-las, amor iludido; perdê-las, desonra.

Lã — União de família, trabalho proveitoso.
Lacaios — Inimigos ocultos.
Laços — Discreção; preso neles, embaraços.
Ladrão — Infâmia, desonra.
Lagarta — Más colheitas, perda de dinheiro.
Lagarto — Amizade superficial.
Lagosta — Dor, desunião.

Maca — Desastre na rua.
Macaco — Infidelidade, malícia.
Macarrão — Conversas inconsideradas.
Máquina — Em movimento, fortuna da indústria; parada, invenções que não aproveitam ao inventor.
Malvas — Submissão, humildade.

Nabos — Cura de doenças, lucros em negócios.
Nadar — Em água clara, bom resultado, depois de obstáculos; turva, mau sucesso, perigo.
Namoro — Tempo perdido.
Nariz — Muito grande abundância; perdê-lo adultério; ver dois, discórdias e contenda.
Nascimento — Casamento, herança, bom presságio.
Navalha de barba — Dobrada vigilância com filhos e criados.

Obras — Rudes e grosseiras, escravidão.
Obrigação — Lucros mal administrados.
Oculista — Cegueira de escolha das afeições.
Oficina — Riqueza pelo trabalho e economia.
Oliveira — Felicidade conjugal, bom negócio.
Orgulho — Altivez que prejudica o bem-estar próprio e alheio.

Pá — Máus vizinhos, de que se deve desconfiar.
Padeiro — É tempo de se fazer economia.
Padre — Protetores interesseiros.
Pai — Alegria, consideração.
Palácio — Indigência, habitá-lo, auxílio dos grandes; destruí-lo, poder usurpador; real, intriga.
Palha — Em feixes, fortuna; espalhada, desgraça.
Palito — Mau sinal.

Queijo — Saúde inalterável pela sobriedade.
Questões — Constância na amizade; de homens, inveja; de mulheres, grandes tormentos.
Quinquilharias — Mediocridade.

Rato — Inimigo oculto.

Sangue — Dores de cabeça; fortuna abundante.
Sapateiros, sapato — Vida lamuriosa, viagem por causa de uma herança.
Sapo — Nojo, má digestão, calúnia.
Serpente — Perigos, doenças.

Tabaco — Fumá-lo, loucura, desordem; cheirá-lo, velhice prematura; mascá-lo, preguiça.
Taberna — O vinho é inimigo da paz doméstica.
Tabuleta — Prosperidade no comércio.
Tamancos — Orgulho excessivo.
Tambor — Coragem fictícia, muita bulha por coisa nenhuma.

Tanque — Ver cavalos a beber nele, notícia inesperada e satisfatória; seco, mistério.

Uivo — Ouví-lo, morte de parente, pessoa de casa ou muito conhecida.

Urna — Cheia, nascimento; vaza, celbato; funerária, nascimento.

Uvas — Lágrimas; sorte mofina.

Vaca — Brava, inimizade de mulher, imperícia de homem; mansa, traição próxima do ente amado. Vaca gorda, abundância; magra, esterilidade.

Vento — Suave, destino favorável; forte, aflições e reveses; frio, coração indolente; quente, coração ardente.

Vinha — Riqueza, saúde.

Viúvo ou viúva — Grande satisfação, liberdade recuperada.

Voz — Que os chama, de menino, mudança de condição; de mclher, recompensa; de homem, fortuna inesperada.

Xarope — Saúde perfeita.

Zangão — Amor sincero, próximo casamento.

Zero (cifra) — Prosperidade pelo trabalho, riqueza, consideração.

Zig-Zag — Ver zig-zag, dúvidas, tormentos, perplexidade, caminho errado que conduzirá à perdição.

NOTA: Assuntos mais detalhados, leia o "Manual dos Sonhos", de Pandjah Nehuay.

O SECULAR TESOURO DO FEITICEIRO

O SECULAR TESOURO DO FEITICEIRO

EXPLICAÇÕES AOS RELIGIOSOS E RELIGIOSAS QUE VÃO TRATAR DE UMA MOLÉSTIA

Regra que se deve estudar

Não devemos facilmente crer que todas as moléstias sejam feitiços ou arte do demônio, pois estamos vendo a cada passo pessoas que padecem moléstias naturais; mas, quando a doença se prolonga e não tem cura, atribuem-na logo a feitiços, ou trabalhos de malefício, quando é o contrário do que se pensa.

Costumam ir à casa de certas mulheres ou homens curandeiros, que pouco sabem conhecer o que é natural ou sobrenatural, que começam a fazer esconjurações e às vezes a amaldiçoarem espíritos que em nada são culpados. Essas imposturas e impostores, que na maioria dos casos nem ler sabem, só servem para afligir mais o doente, nada adiantando na sua cura.

Por isso, caro leitor, previno-te que quando tenhas que tratar de qualquer moléstia, seja ela *natural* ou *coisa feita*, chamai primeiramente o médico, ouvi o que ele diz, e segui fielmente a sua receita. Os médicos são os verdadeiros curandeiros, bruxos e feiticeiros, só eles sabem curar, porque estudaram. O que podem entender de medicina, quem nem sabe ler? Deve-se portanto evitar

qualquer beberagem que não seja receitada pelos médicos, pois são eles os únicos responsáveis pela vida da humanidade.

Quanto às *Rezas e Orações*, são todas verdadeiras e nenhum mal podem fazer, podendo-se rezar quantas vezes se quiser.

Nas aldeias de Portugal e no interior do Brasil, são muito usadas para rezar cobrelo, mau olhado, erisipela, quebranto, espinhela caída, etc.

A CRUZ DE SÃO BARTOLOMEU E SÃO CIPRIANO

Num livro muito estimado e muito desconhecido até da maior parte das pessoas estudiosas, que tem por título *Vida e Milagres de São Bartolomeu*, achamos a maneira de fazer a cruz deste santo, assim como a forma de usá-la.

As explicações que vamos dar aos vossos leitores, merecem toda a fé, não só por serem extraídos de um livro cheio de unção mística, mas por terem já sido praticadas por pessoas de nosso conhecimento com os resultados os mais satisfatórios.

Modo de fazer a Cruz

Cortam-se três pedaços de pau de cedro, um mais comprido e dois mas curtos, para formarem os braços da cruz; cubram-se depois os três pedaços com alecrim, arruda e aipo, e coloque-se em cada braço, em cima e em baixo da parte mais comprida, uma maçã pequena de cipreste; deixe-se em água benta por três dias seguidos e retira-se da mesma água, ao dar meia-noite, dizendo-se as seguintes palavras:

"Cruz de São Bartolomeu, a virtude da água em que estiveste e das plantas e madeiras, de que és formada, que me livre das tentações do espírito do mal e traga

sobre mim a graça, de que gozam os bem-aventurados. Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amém".

Modo de usar o Crucifixo

Esta cruz pode trazer-se dentro de uma bolsinha de seda preta benzida, ou mesmo andar unida ao corpo, suspensa ao pescoço por um cordão de retroz preto. A pessoa que a trouxer deve fazer o mais possível por ocultá-la a toda gente; e, quando desconfiar que alguém lhe lançou "mau olhado", deve, na ocasião em que se deitar, beijar três vezes a cruz e dizer a espécie de oração que já deixamos indicada no modo de fazer a cruz.

Ao levantar, deve também beijar três vezes a cruz, e rezar em seguida um Padre Nosso e uma Ave-Maria.

MÁGICAS

Secular mágica das favas

Matai um gato preto, enterrai-o no vosso quintal, metei-lhe uma fava em cada olho, outra debaixo da cauda e outra nos ouvidos. Depois, de tudo isso feito, cobri-o de terra e ide regá-lo todas as noites, ao dar a meia-noite, com muito pouca água, até que as favas que devem ter rebentado estejam maduras, e quando virdes que assim estão, cortai-as pelo pé.

Depois de cortadas, levai-as para casa e metei uma de cada vez na boca. Quando, porém vos parecer que estais invisível, é porque a fava que tendes na boca é a que tem a força mágica, e assim, se vos veja, metei primeiro a dita fava na boca.

Isto obra por virtude oculta, sem ser necessário fazer pacto com o demônio, como fazem as bruxas.

Aviso a quem fizer uso desta mágica

Quando fordes regar as favas, hão de aparecer-vos muitos fantasmas, com o fim de vos assustarem para não conseguirdes o vosso intento. A razão disto é muito simples. É porque o demônio tem inveja de quem vai usar desta mágica, sem que primeiro se entregue a ele em corpo e alma, como fazem as bruxas, a que chamam mulheres de virtude. Porém, não vos assusteis, que ele não faz mal algum, e para isso deveis fazer primeiro que tudo o sinal da cruz, e rezar ao mesmo tempo o Credo.

Mágica do osso da cabeça do gato preto

Fazer ferver uma panela de água com vides brancas e com lenha de salgueiro, e logo que a água esteja a ferver, metei-lhe dentro um gato e deixai-o cozinhar até que se lhe apartem os ossos da carne. Depois de tudo isso estar pronto, coai todos os ossos em pano de linho, e colocai-vos diante de um espelho; metei depois um osso de cada vez na boca, não sendo necessário introduzi-lo todo, mas pô-lo só entre os dentes, de maneira que, quando desaparecerdes de diante do espelho, guardai o osso que tendes entre os dentes, porque é esse que tem a mágica. Quando quiserdes ir para qualquer parte, sem ser visto, metei o citado osso na boca e dizer desta maneira:

"Quero já estar, em tal parte, pelo poder da mágica preta liberal."

Outra mágica do gato preto

Quando um gato preto estiver com uma gata da mesma cor, isto é, quando ligados pela cópula carnal, deveis ter logo uma tesoura pronta e cortar um bocado de pelo do gato e outro da gata. Misturai depois esses cabelos e queimai-os com alecrim do norte, pegai na sua cinza, deitai-a dentro de um vidro, com um pouco

de espírito de sal amoníaco e tapai bem o vidro, para conservar este espírito sempre muito forte.

Depois de tudo isto estar pronto, degar no vidro com a vossa mão direita e dizer as seguintes palavras mágicas:

Cinza, com a minha própria mão foste queimada, com uma tesoura de aço foste do gato e da gata cortada, toda pessoa que te cheirar, comigo se há de encontrar. Isto pelo poder de Deus e de Maria Santíssima. Quando Deus deixar de ser Deus, é que tudo isto me há de faltar; e para galão, traga matão, vaus do pauto chião a malitão".

Logo que tudo esteja cumprido, fica o vidro com força de feitiço, mágica e encanto, que, quando tiverdes desejo de que qualquer rapariga vos tenha amizade, basta desarrolhar o vidro e sob qualquer pretexto dar-lhe a cheirar.

Suponhamos que um indivíduo deseja que uma namorada tome o cheiro do dito vidro, mas não encontra maneira própria para o levar a efeito. Neste caso, começa a conversar sobre qualquer assunto, de maneira que faça alusão à Água de Colônia. Feito isto, tira o vidro da algibeira, e diz com toda a seriedade:

— Quer ver que cheiro agradável, menina?

Ora, como em geral, as mulheres são muito curiosas, ela cheira imediatamente o conteúdo do vidro e podeis contar com o seu amor. Por essa forma, podereis cativar todas as pessoas que vos aprouver. Note-se que esse encanto tanta virtude encerra fazendo o homem à mulher, ou vice-versa.

Outra mágica do gato preto, para fazer mal a alguém

Ponhamos na nossa mente que uma pessoa qualquer deseja vingar-se de um inimigo, mas não quer que ele seja sabedor da vingança que lhe arma. Vinga-se facilmente, fazendo da seguinte maneira:

Pega-se num gato preto, que não tenha nem um só cabelo branco, amarram-se-lhe as pernas e as mãos com um acorda de esparto (daquelas com que se fazem sapatos). Depois dessa operação executada, levai-o a uma encruzilhada de monte e logo que chegues ali, dizei da seguinte maneira:

"Eu fulano (deve dizer-se o nome da pessoa) da parte de Deus Onipotente, mando ao demônio que me apareça aqui, já debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores. Eu, pelo poder da mágica negra liberal, mando-te, demônio ou Lúcifer, ou Satanaz ou Barrabás, que te metas no corpo dessa pessoa, a quem desejo mal, e de lá não se retirem, enquanto eu não mandar, e que me faças tudo aquilo que te propuser durante a minha vida."

(Aqui diz-se o que deseja que ele faça à criatura.)
"O grande Lúcifer, imperador de tudo que é infernal, eu te prendo e amarro no corpo de (fulano) assim como tenho preso este gato: no fim de me fazer tudo aquilo que eu quiser, ofereço-te este gato preto; trago-te aqui, quando tudo estiver pronto."

Advertência

Quando o demônio se desempenhar da obrigação que lhe impuseste, ide ao lugar onde lhe requerestes e dizei duas vezes: "Lúcifer, Lúcifer, aqui tens o que te prometi"! E ditas que sejam tais palavras, soltai o gato.

Outra mágica do gato preto e a maneira de gerar um diabinho com olhos de gato

Matai um gato preto e depois de morto tirai-lhe os olhos, e metei-os dentro de um ovo de galinha preta, mas notando-se que cada olho deve ficar separado em cada

ovo. Depois de feita essa operação metei-os dentro de uma pilha de estrume de cavalo, e torna-se preciso que o estrume esteja bem quente, para ali ser gerado o diabinho.

Diz São Cipriano que se deve ir todos os dias junto à dita pilha de estrume, isso por espaço de um mês, tempo que leva a nascer o diabinho.

Maneira de obter o diabinho — modo de fazer pacto com o demônio

Ó grande Lúcifer, eu te entrego estes dois olhos de um gato preto, para que tu, meu grande amigo Lúcifer, me sejas favorável nesta apelação que faço a teus pés. Meu grande ministro e amigo Satanaz e Barrabás, eu vos entrego a mágica preta para que vós lhe ponhais todo o vosso poder, virtude, e astúcias que vos foram dadas por Jesus Cristo, pois eu vos entrego estes dois olhos de um gato preto, para deles nascer um diabo, para ser eternamente minha companhia. Minha mágica negra eu te entrego a Maria Padilha, a toda a sua família, e a todos tudo quanto for infernal, para que daqui nasçam dois diabinhos para me darem dinheiro, porque não quero dinheiro pelo poder de Lúcifer, meu amigo e companheiro por toda a minha vida.

Fazei tudo isto que vos acabamos de indicar e no fim de um mês, mais dia, menos dia, nascer-vos-ão dois diabinhos com a figura de um lagarto pequeno. Logo que esteja nascido o diabinho, metei-o dentro de um canudinho de marfim ou bucho e dai-lhe de comer ferro ou aço moído.

Quando estiverdes senhor dos dois diabinhos, podeis fazer tudo quanto vos agradar; por exemplo; Desejais dinheiro? Basta abrir o canudo, e dizer assim: Eu quero já, aqui, "dinheiro", que imediatamente vos aparecerá, com a condição única de que não podeis dar esmolas aos

pobres, nem com eles mandar dizer missas, por ser dinheiro dado pelo demônio.

Leitor ou leitora, não é possível descrever neste livro, todos os fatos acontecidos a este santo, pois para isso teríamos que fazer um grande volume, que não poderia ser adquirido por todas as classes pois o seu preço seria muito elevado.

Limitamos, pois, a ensinar todas as mágicas.

Maneira de obter o diabinho

Modo de fazer o pacto com o diabinho:

Tomai um pergaminho virgem, depois fazei a escritura de vossa alma, ao demônio, com o vosso próprio sangue.

Deveis dizer da seguinte maneira:

"Eu, faço com o próprio sangue do meu dedo mindinho, faço escritura a Lúcifer, imperador do inferno, para que ele me faça tudo quanto eu desejar nesta vida, e se isso me faltar, lhe deixarei de pertencer, assim seja.

Fulano"

Depois de escrever tudo isso, no dito pergaminho, pegai no ovo de uma galinha preta galada por um galo da mesma cor, e escrevei no dito ovo o que escreveste no pergaminho.

Depois de tudo estar pronto, abri um pequeno buraco no ovo, e deita-lhe dentro uma gota de sangue do dedo mindinho da mão direita, depois embrulhai o ovo em algodão em rama, e metei-o entre uma pilha de estrume ou debaixo de uma galinha preta, e introduzireis todos os sábados, dentro da caixa, o dedo mindinho para ele mamar.

Depois de o possuirdes, podeis ter tudo quanto quizerdes.

Mas, sobre esta prática, diz São Cipriano, no capítulo XLV do seu santo livro:

"Todo o filho de Deus que entregar a sua alma ao demônio, será na mesma hora amaldiçoado por quem o criou e lhe deu o ser, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo."

É preciso declarar que não expomos estas receitas diabólicas para que os leitores as pratiquem; deixando-as aqui, porque entendemos ser de utilidade saber-se de tudo quanto é bom e mau, para aqueles que tomarem o mau caminho se desviarem dele a tempo, e nos agradeçam a intervenção boa que fazemos transparecer nas páginas desta obra e também alimentamos a esperança de que Deus abençoará, o nosso livro.

Mágica que se faz com dois bonecos

Preparai um boneco e uma boneca, feitos com panos de linho de algodão. Depois de estarem prontos deveis uni-los um ao outro e muito abraçados.

"Eu te prendo e te amarro, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Padre, Filho e Espírito Santo, para que debaixo deste santo poder, não possas comer nem beber, nem estar em parte alguma do mundo sem que esteja na minha companhia (fulana). Eu (fulano) aqui te prendo e amarro, assim como prenderam Nosso Senhor Jesus Cristo no madeiro da cruz; e o descanso que tu terás enquanto para mim tu não virares, é como o que te mas almas no fogo do Purgatório, penando continuamente pelos pecados deste mundo, e como o que tem o vento no ar, as ondas no mar sempre em contínuo movimento, a maré a subir e a descer, o sol que nasce na serra e que vai pôr-se no mar. Será esse o descanso que, eu te dou, enquanto para mim te não virares, com todo o teu coração, corpo, alma e vida; debaixo da santa pena de obediência e preceitos superiores, ficas preso e

amarrado a mim como ficam estes dois bonecos amarrados juntos."

Estas palavras devem ser repetidas nove vezes a hora do meio-dia, depois de se rezar a oração das "horas abertas", que está no princípio desta secular obra.

Encantos e mágicas da semente do feto e seus conteúdos

Eis aqui o que se há de fazer para se apanhar a semente do feto, na noite de São João:

Na noite de São João, ao bater da meia-noite, em ponto, poreis uma toalha em baixo de um feto, onde deveis já ter um signo-salomão, riscado debaixo do feto, o qual deveis abençoar em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, para que o demônio não possa lá entrar, dentro do dito risco.

Depois de feita a mesma operação, metereis dentro do risco, o qual deve ser da largura precisa, as pessoas que assistirem a essa cerimônia.

Adverte-se que as pessoas que pretenderem a dita semente devem dizer a Ladainha dos Santos, que está publicada na primeira parte desta obra. A ladainha deve ser dita em voz alta, para fazerem retirar o demônio, que virá assustar-vos, para que não consigais o que desejais; mas, cantando a ladainha toda, todos os demônios se retirarão. No fim desta operação, reparti a dita semente, sem que haja soberbas nem contendas, o contrário fica semente sem força alguma.

Palavras que todos devem dizer, com o rosto sobre a semente do feto

"Semente do feto, que na noite de João foste colhida, à meia noite em ponto. Foste obtida e caíste em cima de um signo-salomão, assim me servirás para toda a qualidade de encantos; e assim como Deus, em ponto divino de São João é Pai e em ponto humano de São João

é Primo, assim toda a pessoa por quem tu fores atacada se encante comigo.

Tudo isto será cumprido pelo poder do grande Deus Onipotente, por quem eu (fulano) te cito e notifico que não me faltará a isto, pelo sangue, derramado de Nosso Senhor Jesus Cristo e o poder e virtude de Maria Santíssima sejam comigo e contigo. Amém."

No fim destas palavras, diz-se o Credo em Cruz à semente, isto é, fazendo cruzes com a mão direita sobre a dita semente. Desta forma, fica a semente com todo o poder e virtude. Passa-se por uma pia de água benta.

Depois de tudo feito, metei-a em um vidro, mas que fique muito bem tampado.

Explicação das virtuds e maravilhas de que é dotada esta semente

1. Toda a criatura que obtiver esta semente, se tocar com ela outra pessoa com má intenção, pecará mortalmente pelo motivo de se servir de um mistério divino para contrair ofensas contra a humanidade, como tocar qualquer parte com má intenção.

2. Incorre na pena de excomunhão qualquer pessoa que tocar com esta semente em outra criatura para lhe transformar os negócios ou encantar-lhe os trabalhos, para não lhe correrem bem.

3. A semente tem virtude para qualquer espírito mau, do qual, uma criatura com um grão de semente, se livrará facilmente, desde que obre com viva fé em Jesus Cristo.

4. A semente tem virtude de curar qualquer enfermidade tocando-a com a dita semente, mas com vivissima fé em Jesus Cristo.

5. A semente tem virtude de nos defender do inimigo ou de suas astúcias, trazendo-a conosco.

6. A semente tem uma virtude oculta e que obra por um poder quase divino, e vem a ser da maneira se-

guinte: Suponhamos que há uma menina com o qual um qualquer indivíduo simpatiza, mas a menina não sente por ele afeição alguma. É muito fácil fazer com que a sobredita menina se apaixone por ele. Faça-se da seguinte maneira:

Quando estiver a conversar com ela, atire-lhe com três grãos de semente de feto, e verá que essa menina jamias se negará a fazer-lhe muitas meiguices e a obedecer-lhe em tudo.

7. A semente de feto tem uma virtude oculta, que só lhe pode dar crédito quem a experimentar e que vem a ser a seguinte:

Quando passardes por qualquer pessoa, tocai-a com a dita semente, que a mesma pessoa que se toca vos segue e quando quiserdes que deixe de vos seguir, tornai a tocá-la.

8. A semente do feto tem tantas propriedades que se não podem explicar. Só quem possuir a dita semente é que pode dar informações sobre o assunto.

E, por agora, amáveis leitores, achamos razoável parar com as explicações sobre a semente do feto, e diremos concludente:

Esta maravilhosa semente encerra virtude para tudo quanto o possuidor desejar conseguir.

Trabalho do trevo de quatro folhas, cortado na noite de São João, ao dar meia-noite

Leitores, o trevo de quatro folhas tem as mesmas virtudes que a semente do feto; por isso será escusado estar a enfadar-vos mais sobre esta matéria.

Entendemos que isso será bastante para ficarem convictos e sabedores das virtudes do trevo de quatro folhas.

Para obterdes o trevo, fazei da maneira seguinte:

Na véspera de São João, procurai pelos campos uma

encontrardes fazei um signo de Salomão em volta dela e deixai-a ficar até à noite. Quando, porém, os sinos tocarem a Santíssima Trindade, voltai junto dela e dizei a oração seguinte:

Começai por fazer o Credo em Cruz sobre o trevo, isto é, a dizer o Credo e a fazer cruzes com a mão sobre o dito trevo.

ORAÇÃO

"Eu, criatura do Senhor, remida com o seu Santíssimo Sangue, que Jesus Cristo derramou na Cruz, para nos livrar da fúria de Satanaz, tendo vivissíma fé nos poderes edificantes de Nosso Senhor Jesus Cristo, Mando ao demônio que se retire deste lugar para fora, e o prendo e amarro no mar coalhado, não perpetuamente, mas sim até que eu colha este trevo; e logo que o tenha colhido te desamarro da tua prisão. Tudo isto pelo poder e virtude de Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja."

Observação

Quando se estiver a prender o demônio no mar coalhado, se ele vos aparecer naquele momento, e vos disser: Criatura vivente, filho de Deus, peço-te que não me prendas, vê lá o que queres de recompensa"; então respondei-lhe: "Retira-te, Satanaz, dez passos ao largo e ausente-te de minha pessoa".

O demônio logo se ausenta e depois pedi-lhe aquilo que quiserdes, que ele tudo vos fará para não ir preso. Depois de lhe dizerdes o que quereis, que vos faça, obrigai-o a fazer um juramento, do contrário ficais enganado, porque o demônio é o pai e a mãe das mentiras; porém, fazendo-vos o juramento, não vos pode faltar, porque Deus não consente que ele engane uma criatura batizada e remida com o seu Santíssimo Sangue.

No fim de tudo isso bem executado, apossai-vos do trevo, com que podeis fazer tudo quanto desejardes por que assim está escrito por São Cipriano, no seu livro.

Trabalho que se faz com dois bonecos para fazer o mal a qualquer criatura

Observar com atenção o que vamos ensinar, para esta mágica ser bem feita.

Fazei dois bonecos, um deles significa a criatura a quem se vai fazer o feitiço, e o outro significa o que vai enfeitiçar.

Depois que os ditos bonecos estejam prontos, deveis uni-los um ao outro, de maneira que fiquem muito abraçados. Depois de tudo isto pronto, atai-lhes a ambos uma linha em volta do pescoço, como quem os está a esganar, depois de feita esta operação pregai-lhe cinco pregos, nas partes indicadas:

1.º Na cabeça, que vare um e outro lado.
2.º No peito, da mesma maneira.
3.º No ventre, que vare de um lado ao outro.
4.º Nas pernas, que as vare de um ao outro lado.
5.º Nos pés, de modo que lhes mure de um lado ao outro.

"Há ainda uma condição: é que os ditos pregos devem ser empregados com acompanhamento das seguintes invocações nos diferentes sítios em que se espetam:

1.º prego — Fulano ou fulana, eu fulano, te prego e amarro e espeto o teu corpo, tal e qual como espeto, amarro e prego a tua figura.

2.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro debaixo do poder de Lúcifer e Satanaz que, de hoje para o futuro, não hás de ter nem uma hora de saúde.

3.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro debaixo o poder da magia malquerença, que não hás de hoje para o futuro, ter uma só hora de sossego.

4.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te juro, debaixo do poder de Maria Padilha, que de hoje para o futuro ficarás possesso de todo o feitiço.

5.º prego — Fulano ou fulana, eu, fulano, te prego e amarro dos pés até a cabeça, pelo poder da mágica feiticeira.

Desta forma, a criatura enfeitiçada nunca mais pode ter uma hora de saúde.

Leitores! Não vos assusteis com isto, porque Deus assim como deu ao homem poder e sabedoria, para fazer feitiços, também deu remédio para se combater contra ele, como se explica no início desta obra, que ensina a fazer e desfazer toda sorte de feitiçaria — que vem a ser toda a vida de São Cipriano, antes e enquanto santo, e é por isso que recomendamos a todos os cristãos que não deixem de possuir esse livro secular, como também devem adquirir o Antigo Livro de São Cipriano, o Gigante e Verdadeiro Capa de Aço.

Explicação

Para que não vos duvideis deste feitiço, que acabais de ler, será bom dar-vos uma explicação, que consiste no seguinte:

Precisam ser dois bonecos unidos um ao outro tanto o que vai ser enfeitiçado como o que enfeitiça; significando, o que enfeitiça, que está abraçado ao enfeitiçado a querer matá-lo, ou a espetá-lo com pregos.

Mágica de um cão preto e suas propriedades

Um cão preto tem muita força de mágica: assim, o diz São Cipriano. Ora muitas pessoas que dizem que a magia se faz com palavras mágicas, porém isso é falso, não há mágica que obre por palavras, o que se pode dizer é que sem palavras nada se pode fazer; mas nem as palavras valem sem certos trabalhos, que têm força

da magia, nem tão pouco as mesmas valem nada sem nada mais.

Eis aqui a primeira mágica do cão preto:

Principalmente pelos olhos do cão: Quando um cão estiver morto, tirai-lhe o olho direito sem que o esmigalheis; depois colocai-o dentro de uma caixinha e trazeio no bolso, e quando passardes por um cão tirai-a do bolso, e mostrai-lhe que o dito cão seguir-vos-á para toda a parte que fordes, ainda que o dono não o queira. Quando quiserdes que o cão se retire fazei-lhe três acenos com a caixinha.

Segunda mágica negra, ou feiticeira do cão preto

Com um cão preto, pode-se fazer uma feitiçaria das mais fortes:

Cortem-se as pestanas de um cão preto, cortem-se-lhe as unhas, cortem-se-lhe um bocado de pelo do rabo, junte-se estas três coisas e queimem-se com alecrim do norte.

Depois de tudo isso reduzido a cinzas, recolham-nas dentro de um vidro bem tampado com uma rolha de cortiça, por espaço de nove dias, no fim dos quais está pronto o feitiço.

Como deve ser aplicado

Suponhamos que é uma pessoa, homem ou mulher, que deseja amar uma outra criatura, com bom o mau sentido, e não pode conseguir por qualquer motivo Facilmente satisfaz a sua intenção.

Pegue nos três objetos já ditos e misture uma pequena porção com tabaco e faça um cigarro, o qual deve ser dos mais fortes; quando estiver falando com a dita pessoa, a quem deseja enfeitiçar, dai-lhe umas fumaças, e vereis que essa pessoa fica logo enfeitiçada; isso deve-se fazer por três vezes, ou cinco, ou sete ou nove ou mais, porém, deve a conta ficar sempre ímpar.

Declaramos mais que se for mulher e não possa fazer o feitiço por não fumar, faça da seguinte forma.

Pegue em um sinal qualquer da pessoa a quem deseja enfeitiçar, e embrulhe as tais espécies de que já falamos, dentro do sinal, depois com um fio de retroz verde começa a enrolá-lo em volta do dito sinal, dizendo as seguintes palavras:

(Primeiro dá-se o nome da pessoa a quem se está a enfeitiçar.)

"Eu te prendo e te amarro com as cadeias de São Pedro e de São Paulo, para que tu não tenhas sossego nem descanso em parte alguma do mundo, debaixo da pena de obediência e preceitos superiores."

Depois destas palavras, ditas nove vezes, está a pessoa enfeitiçada; porém, se este feitiço que vos acabamos de ensinar, não for bastante para obterdes o que desejais, não vos assusteis com isso, nem tão pouco deveis perder a fé, porque muitas coisas não se fazem por falta de vivíssima fé.

Bem deveis saber, leitores, que em muitas criaturas não entra a feitiçaria, por causa de alguma oração que digam todos os dias ao deitar e ao levantar da cama.

Trabalho de magia negra, para fazer mal a alguém

Acender uma vela branca para o Anjo de Guarda, pondo a mesma ao lado de um copo virgem com água salvando o Anjo Guardião. Ir ao cemitério, ao entrar, pede-se licença do Povo do Cemitério, ir até o Cruzeiro, levando sete garrafas de marafo, sete charutos de boa qualidade, sete velas pretas e sete caixas de fósfóros virgens, colocar em círculo as garrafas de marafo. Depois de abertas com um abridor virgem em seguida, tirar os rótulos dos charutos, abrir as caixas de fósforos e colocar os charutos já sem os envólucros em cima das caixas, pondo-as ao lado das garrafas de ma-

rafo, acendendo as 7 velas negras, e pondo-as também ao lado das garrafas, de modo que em círculo fique arrumado do seguinte modo:

Uma garrafa de marafo, uma vela negra acesa, uma caixa de fósforo aberta, com o charuto sem o envólucro em cima, assim arrumados os 7 jogos formando o círculo.

Depois de tudo pronto, chamar o povo do cemitário, (A pessoa deve estar completamente concentrada e ciente do que está fazendo e pedindo.) Este trabalho depois de feito não se pode mais recuar. Chamando o povo do cemitério e oferecendo aquele trabalho, com todas as suas forças concentradas, fazer o pedido que quiser, sempre invocando o povo do cemitério, e dizendo o nome do fulano, ou fulana, que queira que seja prejudicado.

Nota muito importante: este trabalho de magia negra, deve ser feito na última sexta-feira do mês, sendo as horas apropriadas: 6 horas — 12 horas — 18 horas ou 24 horas. As vezes encontra-se dificuldade para executar este alto trabalho de magia negra, mas conversando antes com um dos coveiros, dá-se um pequeno presente ao mesmo, e este até o ajudará para que os curiosos não o incomodem. Depois de tudo feito, ao sair do cemitério, sair de costas, pedindo ao povo do cemitério, que o pedido seja atendido, indo embora, para casa. Chegar em casa, lavar a sola do sapato com água de sal, tomando também um banho e jogando após, água de sal, do pescoço para baixo.

TRABALHO DE MAGIA NEGRA

Para tornar-se forte e invencível ao realizar os trabalhos de Magia

Ir à mata ou floresta num dia de lua cheia, em uma sexta-feira, levando um lagarto vivo, amarrado para não

fugir, lá chegando, chamar os anjos do mal, invocando a Lúcifer e em seguida, com uma faca virgem, esquartejar o lagarto matando-o. Depois de morto, tira-lhe os olhos, levando-os para casa, deixando os olhos descansar num lenço preto por 7 semanas, depois deste tempo passado, abrir o lenço, tirar os olhos do lagarto, pôr em um saquinho de couro e pendurar no pescoço, não podendo perder nunca. Tdos os vossos pedidos para o mal serão sempre atendidos, sendo que cada vez deve a pessoa segurar com a mão esquerda, invocando antes os anjos negros e o nome de Lúcifer.

Nota — A pessoa que fizer este Alto Trabalho de Magia Negra não poderá nunca perder este talismã, pois sendo de grande força, se o perder, sofrerá grandes conseqüências, as vezes, até com a própria vida.

Outro trabalho de magia negra para fazer mal a alguém

Compre um bode todo preto, uma vela preta, um charuto, uma caixa de fósforos e uma garrafa de marafo. Levar em uma encruzilhada, de preferência na mata, à hora grande, numa segunda-feira. Lá chegando, abrir a garrafa de marafo, acender a vela, e colocar o charuto sem o envólucro em cima da caixa de fósforos. O bode preto, deve estar lavado, e na ocasião amarrado. Depois de tudo pronto, chamar por Tranca Ruas das Almas, oferecer o trabalho e pedir em seguida o que quiser. Logo após desamarrar o bode preto e, retirando-se de costas, ir para casa. Este trabalho de alta magia, deve trazer os resultados esperados dentro de 7, 14 ou 21 dias, a contar do dia do trabalho. Chegando em casa, tomar um banho do pescoço para baixo, com uma vasilha de cachaça e logo após, um outro com água salgada.

FORÇAS E PODERES OCULTOS DO ÓDIO E DO AMOR

MÁGICAS E BRUXARIAS

Trabalho do mocho, para as mulheres prenderem os homens

O mocho é o animal agoureiro por excelência, e por esse fato não se deve evocar, sem ter decorridos seis meses depois de ter morrido qualquer pessoa da família; do contrário pode aparecer a figura do parente. A mulher poderá usar dessa receita, que é provada, porém, deve estar no seu estado físico, isto é, quando lhe tiverem desaparecido as regras, pelo menos há quatro dias.

Obtem-se um mocho de papo branco e veste-se de flanela, de forma que só o pescoço fique de fora, por espaço de 13 dias, e depois do dia 13, que é fatídico, corta-se-lhe o pescoço de um só golpe sobre um cepo, e mete-se a cabeça em álcool até o dia 13 do mês seguinte.

Chegando esse dia, corta-se-lhe o bico e queima-se junto com o carvão que servir para fazer a ceia da pessoa a quem se quer prender. Nessa ocasião os dois olhos do mocho devem estar ao pé do fogão ou fogareiro, um de cada lado, e a mulher que fizer tal operação deve abanar o lume com um abano feito de fralda de camisa com a qual tenha dormido pelo menos cinco noites.

É necessário advertir que essa operação deve ser feita de joelhos, dizendo a oração seguinte:

"Pelas chagas de Cristo, juro que não tenho motivo de queixa de (fulano), e se faço isso é pelo muito amor que lhe consagro e para que não tome afeição a outra mulher. P.N.A.M.G.P."

Terminando isso, deve fazer toda a diligência para que o homem não desconfie do repouso e durma sossegado, e o feitiço produza o efeito que o santo sempre tirou com essas práticas.

Trabalho do auriço cacheiro

Quando um homem se tiver zangado com a mulher que estima e não queira procurá-la, arranje um ouriço cacheiro, e depois de lhe tirar a pele, com todos os bicos, borrife-se com sumo de erva do diabo, e trazendo-a consigo, a mulher aparecer-lhe-á em toda a parte, e pede-lhe com humildade que seja amiguinho, e é capaz de sacrificar-se a fazer tudo quanto lhe pedir. O enfeitiçador, para que isso dê bom resultado, deve dizer todos os dias ao levantar da cama a seguinte oração:

"Meu virtuoso São Cipriano, eu te imploro em nome de tua grande virtude, que não desampares um mártir do amor, louco assim como tu estiveste, pela encantadora Elvira".

Esta mágica não serve de mulher para homem.

Trabalho da coruja preta

Pega-se uma coruja completamente preta, e, depois de bater meia-noite, enterre-a viva no quintal e semeiam-se em cima cinco grãos de milho branco, em forma de triângulo, isto é, um em cada canto e outro no centro. Depois de nascerem os pés de milho, rega-se todos os dias, antes de nascer o sol, dizendo ao mesmo tempo a seguinte prece:

"Eu (o nome da pessoa), batizado por um sacerdote de Cristo, que morreu cravado na cruz para nos remir do cativeiro, em que os déspitas da terra nos tinham encarcerado, juro sobre estes cinco troncos de onde sai o pão aos sopros de Deus e acalentado pelos raios do sol, que serei fiel a fulano, para que ele não me deixe de amar, nem tome outros amores, enquanto eu existir, pela virtude da coruja preta.

Quando as espigas estiverem maduras, debulham-se as dos quatro cantos e os grãos dão-se a uma ou mais galinhas pretas que tenham esporões, evitando que os galos lhe tomem, por ter sido ao canto deste animal que o discípulo negou a Cristo. As massarocas do pé de milho do centro do triângulo, secam-se ao fumiero, embrulham-se em qualquer bocado de pano que tenha suor da pessoa que se quer enfeitiçar, e guarda-se, dizendo:

"Por Deus e pela Virgem, me arrependo de todos os meus pecados. Amém".

Trabalho da raiz do salgueiro

A raiz do salgueiro tem uma grande virtude que poucos feiticeiros conhecem. Esta, com outras descobertas, foi achada em Monteserrate, escrita em pergaminho, dentro de um cofre de bronze, nos tempos mouriscos.

Cortada, pois, uma raiz de salgueiro, e posta de noite em um sítio muito escuro, começa-se a ver uns vapores como que de enxofre a evolarem-se no ar, que se parecem com labaredas. A pessoa que quer fazer mal a outra, arpege-lhe um pouco de água benta em cima, dizendo:

"Pelo fogo que aquece o sangue e pelo frio que gela, quero que enquanto os fogos fátuos desta raiz não se apagarem, que Fulano não tenha nem um momento de satisfação".

Se a mágica for para bem, deve-se dizer o contrário, acrescentando com a mão sobre o coração:

"Que o coração de fulano (ou fulana), deite fagulhas de entusiasmo por mim, como as que estão saindo agora desta abençoada raiz".

NOTA — Esta raiz dura geralmente seis meses com estas evaporações, isto é, enquanto verde. Por isso bom será estar-se prevenido com outra, que recebe a virtude da seca logo que aquela acabar de queimar.

Trabalho da flor da laranjeira

Quando uma menina tenha grande interesse em casar com o seu namorado, e ele estiver habituado a dizer-lhe que espere mais um ano, procura furtar-lhe um lenço com todo o cuidado, para que o indivíduo não dê por isso. Depois, logo que vá à igreja deve ensopar o lenço na pia do batismo, e passando-o logo a ferro dirá estas palavras, sorvendo o fumo produzido pelo ferro sobre a umidade:

"Água lustral, tu que possues a virtude para nos fazer cristãos, e nos abre o caminho do céu, faze com que (fulano) me receba por esposa no espaço de cem sois, e me dê tão grande confiança como São José depositou na Virgem Maria. Eu me entrego nas mãos dele, ornada de flor com que perfumarei este lenço e com a qual ele limpa os lábios por onde entra a hóstia consagrada que encerra o corpo, sangue, alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. Amém."

Feito isto, deve perfumar o lenço, com espírito de flor de laranjeira e meter-lhe no bolso ocultamente.

Trabalho dos Caroços do Escalheiro

Há um arbusto bravo, cheio de picos, que pertence à família da pereira e dá uns frutos pequeninos, muito acres ao paladar. No tempo das enxertias, corta-se-lhe o tronco mais viçoso e depois de rachado mete-se-lhe um

garfo de pereira ferrã, barrando-se bem com terra viçosa. Depois do garfo ter pegado, rebentam-lhe umas hastes que dão peras no fim de dois anos. Estas peras têm um gosto excelente, mas nenhuma outra virtude. Nos caroços é que está o segredo. Torrem-se em número de 24, e depois de moídos com gral de cobre, ou bronze, polvilha-se com esses pós a cabeça de pessoa querida, e enquanto este pó estiver nas viscosidades da pele, obter-se-á dessas pessoas o que se desejar.

Oração

"Eu te polvilho sob a graça de Deus para que enquanto ele criar peras nos escalheiros, tu não me contraries nos meus desejos nem te separes de mim".

E depois de fazer o sinal da cruz, acrescentar-se-á: (Que te abençoe, pereira ferrão, que tires mil dores e geres amores: bendita sejas ao sol de manhão".

Trabalhos dos coucilhos

Em Mato Grosso, no Brasil, morreu em 1884, um feiticeiro célebre, caboclo indígena que durante muito tempo operou milagres espantosos com o segredo que vamos apontar aos leitores.

Uma mão cheia de coucilhos vermelhos e igual porção de erva de saião pisada e posta essa mistura de infusão por espaço de 15 dias e dada a beber em vinho a qualquer indivíduo de ambos os sexos, leva-o a ponto de fazer tudo quanto desejar a pessoa que lhe propinar. Muitos portugueses voltaram riquíssimos daquele Estado, tudo devido às feitiçarias desse índio que se chamava Piaga Ambrongo. Logo que a pessoa tenha bebido as primeiras quatro doses desses líquido, deve-lhe deitar na quinta e última duas gotas de sangue do pé esquerdo de cão preto, mas que tenha muita amizade à pessoa que fizer o feitiço.

Oração

"Que o Deus dos cristãos me acolha, que o Tupi abençoe essa folha e que o Pagé amoleça este coração. S. R. Mãe de Misericórdia, etc."

Trabalho do burro preto

Em Changai, na China, usa-se desde tempos remotos, a seguinte feitiçaria, e um português que chegou dali, há tempos deu-nos a saber o segredo.

Quando uma senhora foge às tentações dum homem que a requesta, este vai ao cemitério asinino e compra o testículo esquerdo dum burro que seja completamente negro. Depois frege-o para extrair-lhe as banhas e deita-lhe perfume de mil flores. Em seguida unta com banha os cabelos e aproxima-se do objeto dos seus amores, de maneira que lhe chegue bem ao olfato o cheiro deste preparado. Afirmam-nos que a mulher começa então a apaixonar-se pelo homem e não descansa enquanto se lhe não entrega.

Diz-nos o nosso informante que é bom não passar próximo dos jumentos que andam com o cio, por que avançam para o indivíduo e soltam orneios estridentes. Não afiançamos, porém, a veracidade desta mágica, porque não temos base.

Trabalho para os homens se verem obrigados a casar com as amantes

Tomem-se 26 folhas de erva de Santa Luzia e, depois de cozidas em seis decilitros de água, meta-se em uma garrafinha branca bem arrolhada, até que tenha no

fundo alguns farrapos, e sobre o gargalo dessa garrafa reza-se a seguinte oração:

"Ó Santa Luzia, que sarais os olhos, livrai-nos de escolhos, de noite e de dia; ó Santa Luzia, bendita sejais, por serdes bendita, no céu descansais".

Aqui tira-se um *sete* de um baralho de cartas e põe-se-lhe em cima um agarrafa, dizendo: "Em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo, te imploro, Senhor, a que assim como essa carta está segura, assim eu tenha seguro por toda a vida (fulano), a quem amo de todo o coração, e peço-vos, Senhora, que faças com que ele me leve à Igreja, nossa mãe em Cristo Senhor Nosso".

Rezando em seguida uma coroa a Nossa Senhora, a mulher pode ter a certeza de que o seu amante a leva ao altar de Deus e lhe dará as felicidades compatíveis com os seus haveres. É preciso conservar a carta debaixo da garrafa até o dia do casamento.

Trabalho da arraia, para ligar amores

Toda a mulher que tenha desejo de que um homem a ame muito, compre um peixe a que se dá o nome de "arraia", quando ela estiver com evacuações sanguíneas, porque é o único peixe que sofre esse incômodo. Este peixe, pois, cozinhado de caldeirada com bastante colorau, açafrão e uma gota de baga de sabugueiro, com sumo de tangerina, dado a comer ao homem, faz com que ele nunca se aparte da mulher.

Trabalho do trovisco arrancado por um cão preto

Diz São Cipriano, que todo o homem que tiver desejo de magietizar uma mulher (notando que não deve exceder de 50 anos), prende a cauda de um cão preto e uma haste de trovisco silvestre, e depois que ele a arran-

car passa-a pelo fogo, tira-lhe a casca e faz um cinto que ata à roda do corpo, sobre a pele. Para apressar mais a simpatia dessa mulher, é conveniente fazer uma argola da mesma pele e trazê-la no pulso direito: porque se apertar a mão da mulher com este preparado, começa ela a apaixonar-se por ele e conceder-lhe toda a sorte de finezas.

Trabalho do lagarto-vivo, seco no forno

Toma-se um lagarto vivo, dos de lombo azul, e mete-se numa panela nova bem tampada e leva-se a um forno para torrar. Logo que esteja bem seco, faz-se em pó e deita-se numa caixa de sândalo. A mulher ou homem que deseja cativar o coração de qualquer pessoa, basta dar-lhe uma pitadinha deste pó em vinho ou café e terá essa pessoa sempre às suas ordens.

Diz Jerônimo Cortez que esse pó é maravilhoso também para tirar dentes sem dor, esfregando com ele as gengivas, e a língua.

Trabalho da palmilha do pé esquerdo

Para o marido ser fiel à mulher ou à amante e tomar raiva às outras mulheres que o trazem desvairado, basta pegar na palmilha do pé esquerdo dele, queimá-la em lume forte com incenso, arruda e galhos de carvalho sem casca e deitar a cinza de tudo isso em um saquinho e metê-lo no colchão da cama. Se puder ser, produz um grande efeito introduzindo porção da mesma cinza em qualquer costura do fato do indivíduo, contanto que seja do joelho para cima. A mulher obterá um resultado maravilhoso, deitando-lhe todas as sextas-feiras uma pitadinha deste feitiço sobre a espinha dorsal. Desta forma, tem-no preso por toda a vida.

Trabalho da cera amarela das velas mortuárias, para ser amado pelas mulheres

Quem puder obter uma porção de cera amarela das velas que se levam acesas ao lado dos trens mortuários, e a derreter a um fogo de lenha de ciprestes, enquanto o morto não estiver enterrado, fica com uma arma poderosa para se tornar amado pelas mulheres. O homem que possuir este talismã, faz com que a mulher obedeça em tudo, e para isso é suficiente acender um pavio com essa cera, de forma que a dama de seus pensamentos veja essa luz.

Essa experiência não se deve fazer nos dias aziagos.

Força astral de pão de trigo

Todo o homem que tiver interesse que uma senhora lhe aceite a corte e ela lhe ligue pouca ou nenhuma importância, espera ocasião de se confessar e nesse dia, ao jantar, pegue em um bocado de pão de trigo, que não esteja queimado pelo forno, e mastigue-o com o pensamento o Deus Criador e a alma de Jesus Vidente dizendo:

"Por Deus te mastigo, — Por Deus te bendigo, com os dentes te amasso, ó pão és de trigo. Pela hóstia não ázima, — te juro, meu Deus, — emendar-me sempre —dos pecados meus. Por bem de teu Filho — permite Senhor — que sempre (fulana) — por mim sinta amor".

Depois deste hino, deve-se chamar um gato preto, que não seja castrado, e dar-lhe a lamber o pão, e em seguida fazer a diligência para meter na algibeira da senhora dos seus pensamentos o sobredito pão mastigado e o resultado será satisfatório.

A pessoa que fizer este responso, não o deve dizer a ninguém, porque, segundo São Cipriano, pode ter grandes misérias na vida e sofrer falta de pão, por ter

triturado publicamente aquele santo alimentos com idéias libidinosas.

Mágica do amor fiel

O homem que conseguir juntar o seu corpo com uma mulher, embora de má vida, e queira ser exclusivo gozador dos seus encantos, pode fazê-lo sem o mínimo custo e basta conseguir que ela tenha um gozo material ao seu contato.

Nessa ocasião, dirá com os olhos fitos nos dela e afagandoa: "Ó São Tibúrcio, amigo dos namorados infelizes e pai da magia preta e branca, pelo Deus verdadeiro a quem te entregaste de alma e coração, te peço que voltes para mim, para que eu seja venturoso. A.M.G.P."

Depois de fazer isto e tratar a mulher com meiguice, e fazer-lhe pequenas, finezas, essa mulher não o tira mais do sentido e todos os mais homens lhe aborrecem.

Trabalho infalível para desligar amizade

Faz-se da seguinte maneira:

Verbena, 2 grs. — Pevides de romã, 30 grs. — Raiz de mil homens, 20 grs. — Mastruço, 150 grs. — Cascas de banana verde — 1100 gramas.

Faz-se um cozimento de tudo isto em água suficiente, num púcaro novo de barro, até ficar reduzido a um decilitro. Em seguida deita-se em uma frigideira de cobre, derretendo-se em cima:

Tutano de carneiro, 125 grs. — Unto de sal, 50 grs. — Alc., 20 gramas.

Pronta que esteja essa banha, deita-se por espaço de oito dias uma porção na comida da pessoa que se aborrece, dizendo: "Por bem ou por mal, e com o auxílio de Deus, a que adoro de todo o meu coração, não hás de

ir a outra parte procurar amor longe de mim, e enquanto me não abandonares, que sejas maldito pelo poder da mágica preta carcereira".

No fim de oito dias, deve-se fazer uma omelete de ovos com o resto da pomada e carne de carneiro e dá-la de comer a um cão que tenha algum sinal preto na cabeça. Logo que ele acabe de comer, bate-se-lhe com um chavelho que esteja queimado de ambos os lados até ele genir treze vezes. Solta-se então o cão, e atira-se-lhe com o chaveiro, dizendo estas palavras: "Que (fulano ou fulana) fuja de mim para sempre com aquela ligeireza".

Encontro de São Cipriano com uma bruxa que estava fazendo erradamente o trabalho da pele da cobra grávida e como lho ensinou

Voltando São Cipriano de uma festa de Natal e não podendo atravessar os campos em conseqüência de haver uma grande cheia no rio por onde tinha de passar, teve de se abrigar em um túnel, romado pela natureza, para ali passar a noite.

Embrulhou-se no seu grosseiro manto e foi encostar-se no recesso mais seguro daquela furna.

Próximo da meia-noite, ouviu, passadas e divisou uma luz. Temendo que fossem malfeitores, encolheu-se atrás da ponta de uma grossa pedra. Pouco depois, soou naquele covão uma voz cavernosa, que dizia:

"Ó mágico Cipriano, rei dos feitceiros, por ti aqui venho com quatro fogachos e peço-te que ajudes a ganhar o prêmio à minha apaixonada cliente".

O santo ia levantar-se, para interrogar quem assim falavo, mas teve de recuar a estas palavras:

"Ó Lúcifer, ó poderoso governador do País do Fogo, ergue-te das labaredas, vem até mim e entra neste covão onde tenho todas as noites, e socorre o meu ofício de consolar as esposas infelizes".

Depois disso, sentiu-se no subterrâneo um rumo aborrecido.

O Santo marchou na direção da voz e topou com uma velha esguedelhada por diante e com o cabelo raspado na nuca.

— Que fazes aí mulher, e quem é o São Cipriano que agora invocaste?

— Era um feiticeiro, que há pouco se converteu à fé cristã, e que tinha o dom de obrar tudo o que tinha na vontade, com o auxílio de Satanaz.

— Queria pedir-lhe uma recomendação para o demônio, para me ajudar em uma empresa da qual depende a minha fortuna no mundo e a tranqüilidade de uma senhora muito rica.

— Quem é essa mulher? — perguntou o santo.

— É a filha do conde Everardo de Saboril, casada com o grão-duque de Ferrara, à qual trata muito mal por causa de uma dama da corte, a quem adora com paixão. A filha do conde prometeu-me uma raza de ouro se eu lhe desprendesse o marido dos braços da amante.

— Que combustível é esse que sufoca e tem um cheiro tão aborrecido? — perguntou o santo.

— É pele de cobra com flor de suage e raiz de urze que estou queimando em nome de Satanaz, para defumar as roupas do duque, a ver se o desligo daquela mulher. Esta mágica foi sempre infalível quando a minha mãe praticava debaixo destas abóbadas, em que a mão dos homens não tomaram parte. Minha mãe desligou com elas mancebias de nobres e monarcas, mas eu já seis vezes a faço e o duque cada vez maltrata mais a mulher.

— É porque não lhe deitaste o principal ingrediente, que tua mãe não te revelou.

— Dizei-me o que é, pelo Deus dos idólatras.

— Tu és pagã? Professas a lei dos bárbaros?

— Sim.

— Nesse caso não te ensinarei o segredo. Podes estar certa que não salvarás essa menina do martírio.

A pobre feiticeira desatou a chorar e deixou-se cair abandonada sobre uns ramos de árvores, que os pastores tinham arrastado para ali de dia.

O santo levantou-a com grande caridade, e depois de lhe ter sacudido os vestidos, disse:

— Tu eras capaz de me fazeres outro tanto, se este tivesse caído redondamente aos pés?

— Não, — respondeu a feiticeira, — porque julgo que não é da minha lei, e nós só amamos os nossos e temos obrigação de praticar o mal com os filhos de outras religiões.

— É porque a tua lei é maligna. A tua religião é o refugo de todas as mais!

A bruxa começou, num tremor convulso, a espumar como tomada de hidrofobia.

São Cipriano cobriu-a com seu manto e continuou:

— E a prova está aqui. Que Nosso Senhor Jesus Cristo me perdoe por eu me tomar a mim para exemplo. Eu socorro-te, porque a minha religião, que é cristã, diz que todos são filhos do mesmo Deus Onipotente, e que não se deve perguntar as crenças ao nosso irmão que sofre.

— Abençoada é ela, essa religião, mas não posso tomá-la, eu sou sustentada pelos sumos sacerdotes gentílicos.

— E que me importa isso? Queres converter-te se eu te asseguro meios de subsistência?

— Quero! Mas como farás a minha felicidade, sendo tão pobre, como denotom os meus andrajos!

— Como?! Pois não disseste que a filha do conde Evarardo te daria uma raza de ouro se tu lhes restituísses o amor do marido?

— Disse, porém...

— Amanhã, à hora nona, vai ter comigo ao templo

dos cristãos, que eu te apresentarei ao presbítero Eugênio, para que te dê as águas lustrais, e logo te direi o segredo que torna essa mágica infalível.

— Mas quem sois vós?

— Eu sou Cipriano, o antigo feiticeiro, mas logo que, senti no corpo a água do batismo, não posso usar mais da mágica; mas já que é para bem e alcanço uma alma para a cristandade, dir-te-ei o modo como se faz essa que em vão tens preparado.

— Dizei, senhor, dizei...

— Espera! Só amanhã, depois de inscrita no livro dos cristãos, a saberás. Fica-te em paz e lá te espero.

E o santo, apesar da escuridão da noite, saiu em direção da casa de Eugênio, para contar o sucedido.

De manhã, estando na igreja com o presbítero, viu entrar a bruxa que correu a beijar os pés do sacerdote.

Em seguida foi batizada e, no fim da cerimônia chamou-a Cipriano de parte e deu-lhe um pergaminho quadrado, onde estava escrita a seguinte oração:

"Faz-se três vezes o sinal da cruz.

"A cobra grávida, por Deus que te criou te esfolo, pela Virgem te enterro, por seu amado Filho te queimo a pele em quatro fogareiros de barro fundido. Com flor de suage te cozo, com raiz de urze te acendo e com resina sabéa te ligo e feita seis vezes a mágica branca dos braços arranca da pérfida amante (fulano) e com esta resina sabéa te incenso, tirada hoje do templo de Cristo. Amém".

Logo que a feiticeira acabou de rezar esta oração, e executar estas instruções, meteu-se a caminho do palácio do grão-duque, a algumas léguas do povoado. Na mesma ocasião em que o duque vestiu o fato defumado pela bruxa, prostou-se aos pés da duqueza a pedir perdão das suas leviandades. No dia seguinte tirou um olho à amante e desprezou-a.

A filha do conde mandou logo dar uma raza de ouro cunhado à bruxa e tomou-a como sua aia particular.

Trabalho para as mulheres se livrarem dos homens quando estiverem aborrecidas de os aturar

Quando uma senhora estiver aborrecida de aturar um homem e queira livrar-se dele sem escândalos e mesmo sem se expor às suas vinganças, não tem mais do que praticar o seguinte:

Em primeiro lugar faz-se desmazelada no seu corpo, não se penteando nem lavando, nem tomando o minimo interesse carnal, quando ele a desafiar para atos vulgares. Logo que faça, deita 12 ovos de formiga e duas malaguetas dentro de uma cebola alvarrã furada e põe-se dentro de uma panela de barro bem calafetada sobre o lume. Deita-se a mulher, e logo que o individuo esteja dormindo vai destampar a boca da panela, e voltando à cama passa o braço direito pelo peito do homem, dizendo estas palavras com o pensamento:

"Em nome do príncipe dos infernos, a quem faço testamento da alma, te esconjuro, com a cebola alvarrã, malagueta e ovos de formiga, para que ponhas o vulto bem longe de mim, porque me aborreces como a cruz aborrece o anjo das trevas".

Modo de continuar o trabalho precedente

Na noite seguinte e mais onze dias a fio, deve repetir esta prática e polvilhar com o pó da malagueta o lado da cama onde o homem costuma deitar-se, o que lhe produz uma aflição tamanha, que o faz tomar medo à casa e abandoná-la.

Prevenção importante a respeito do capítulo supra

Alguns homens, desconfiados às vezes da comichão que sentem e da sufocação produzida pelo fumo do preparado acima, costumam mandar a mulher para o seu lado. Nestes casos, devem estar prevenidas, lavando

todos os dias o corpo com água de aipo, e roquete macho, o que evitará que sintam mais leve incômodo.

Experimente me verão o belo resultado que tiram.

Trabalho infalível para as mulheres não terem filhos

Há diversas receitas para evitar à mulher ter filhos. A seguinte, porém, é infalível, e dela fizeram uso algumas pessoas a quem uma pobre mulher revelou o que São Cipriano, condoído de sua sorte lhe ensinara de baixo de rigoroso segredo.

A sua tagarelice, porém, valeu-lhe ser acusada de feiticeira e mandada queimar por Diocleciano.

Mais tarde, foi essa receita abandonada, porque é tal a sua eficácia, que a julgaram obra do diabo.

Uma tarde, em que Cipriano se recolhia à casa, viu uma pobre mulher rodeada de oito crianças, trazendo uma às costas, dentro de uma espécie de alforge nos braços.

São Cipriano chegou-se a ela, dizendo:

— Aonde levas estas crianças, mulher, Provavelmente roubaste-as!

— Roubá-las, eu, meu senhor?!... Não tinha mais que fazer, quando todos os anos tenha duas! Ai, meu senhor, pobre como sou porque meu marido trabalha no campo e ganha pouco, calcule em que embaraços me vejo para sustentar estes filhos, fora os mais que aînda virão.

São Cipriano, com pena perguntou-lhe:

— Não desejas ter mais?

— Eu, meu senhor, nem tantos... e emendando logo concluiu: Agora que eles já estão cá, coitados, deixá-los medrar; mas é que eu dava alguns anos de vida para os não ter mais.

E nisto chegavam próximo a um ponto donde se avistava o mar em toda a sua extensão.

— Vou ensinar-te uma receita para não teres mais

filhos, mas guarda-te de a divulgares, porque te pode ser fatal.

— Guardarei absoluto segredo, disse a mulher.

Cipriano sorriu-se por que lembrou o que vale um segredo em boca de mulher, e continuou:

— Se o não guardares, o mal será para ti. E indicando com o dedo uns rochedos, perguntou:

— Vês além aquelas conchas?

— Vejo — disse a mulher.

— E junto às conchas que vês?

— Esponjas, meu senhor.

— Pois colhe uma delas, livra-a daquela matéria gelatinosa que as envolve, deixa-a sacar, depois bate-a, tira-lhe a areia e algum grão que se lhe aderisse, e quando quiseres fazer cópula, umedece-a em água, depois expreme-a; em seguida meta-a comprimindo com dedos na vagina, conservando-a aí enquanto durar o ato.

Aquela mulher, no auge do contentamento, ia retirar-se, sem mesmo agradecer a Cipriano, quando este a chamou:

—Ainda não te disse o tamanho que deve ter a esponja, e o mais importante

— É verdade, disse a mulher com tristeza.

— Podia eu agora castigar-te pela falta de gratidão perque te retiravas sem ao menos me agradeceres: mas quero ser indulgente. A esponja deve ter este tamanho.

E riscou na areia, com uma varinha que trazia na mão, um círculo, do tamanho da palma da mão da mulher.

Outro trabalho para não ter filhos

Procura alcançar uma porção de milho mastigado ou mordido por uma mula, e depois deita-se num vaso de vidro com um pouco de pelo do mesmo animal, cortado da cauda, junto ao corpo.

Em seguida, lança-se-lhe em cima o seguinte:

Álcool, 150 grs. — Pó de maças de ciprestes, 2,5 grs. — Flores de azevim vermelhas, 50 gramas.

Arrolha-se bem o frasco e, quando a mulher estiver resolvida a entrar no ato do coito, destapa o vidro e cheira-o três vezes, dizendo:

"Ó mula amaldiçoada, que por teres querido matar o Divino Redentor na arribada de Belém, quando ele nasceu, foste condenada a nunca dar fruto do teu ventre, que a tua saliva, que está neste frasco me defenda de ser mãe".

Para conseguir os grãos de milho abocanhados pela mula untem-se-lhe os dentes com sebo para que lhe escorreguem para mangedoura.

Trabalho do bolo para fazer mal

Este preparo é fácil e dá sempre bom resultado.

Esta receita é pouco conhecida, porém, muitas pessoas a têm feito com excelente resultado.

Quem tomar de um bolo de farinha de trigo e o meter debaixo do sovaco bem amarrado e enchumaçado para que apanhe bem o suor, por espaço de sete dias, e o der depois a comer a qualquer pessoa consegue dela tudo quanto desejar. Amor, dinheiro, e até perdão para qualquer crime.

Não aconselhamos porém, os nossos leitores, a que o façam, porque, diz Santo Antônio Mínimo, depois de morrer a pessoa que comeu o bolo aparece altas horas da noite a quem lho tiver dado, e com tal insistência que pode causar a morte.

Quando um homem sinta paixão por uma senhora e ela comece a desgostar-se dele, tem de fazer o seguinte:

Trabalho que se faz para que a pessoa com quem se convive seja sempre fiel

Tome-se a medula do pé de um cachorro preto, de raça felpuda, e meta-se num agulheiro de alecrim.

Depois embrulhe-se o mesmo agulheiro em um pedaço de veludo preto, e guarde-se dentro do colchão da cama, dizendo:

— "Pelo poder de Deus Nosso Senhor Jesus Cristo e da Santíssima Virgem Maria, eu (o nome da pessoa que faz a feitiçaria) te ligo meu (o nome da pessoa que se quer tornar fiel) para que me não possas deixar jamais enquanto esta medula para o cão não tornar".

Trabalho para aquecer as mulheres frias

Raiz de sobreiro, 20 grs. — Sementes de saganha brava, uma mão cheia. — Cabelos do peito, com a raiz, 24. — Farinha de amendoim, 30 grs. — Cantaridas, 1 — Avelã, 4.

Tudo moído e bem misturado até se fazer uma bola deixase ao relento por tempo de três noites evitando que lhe chova ou orvalhe.

No fim deste prazo, abre-se um buraco no enxergão da cama, dizendo:

"Pela chagas de Cristo e pelo amor que voto a (fulana), te escondi, sobreiro, ligado com a saganha, com fios do peito, amendoim, cantarida e fruto da aveleira; quero pela virtude de Cipriano, que esta mulher se ligue a mim, pelo amor e pela carne".

Depois de se fazer isto, raras vezes sucede que a mulher não principie a olhar para o homem com mais fogo e amor.

Esta receita é igualmente boa para aumentar o entusiasmo às esposas, que nos tratos amorosos, recebem os maridos com frieza.

Trabalho para se sair bem de qualquer empresa, negócios de dinheiro, amor, etc.

Tire-se o coração de uma pomba completamente preta, faça-se um buraco, e deite-se dentro uma mosca varejeira, tendo o cuidado de coser o referido buraco.

Enterra-se depois o coração no centro do lado esquerdo da parede do quintal e plante-se em cima um pé de arruda.

Enquanto ela florescer, a pessoa pode ter a absoluta certeza que conseguirá, com o mais feliz resultado, tudo quanto empreender ou realizar, quer sejam negócios comerciais, coisas de interesses, quer assuntos amorosos, viagens, tec., etc.

Trabalho para fazer alguém ficar loucamente apaixonado

Cosem-se os olhos de um sapo macho, o qual se deita em uma panela juntamente com outro de sexo diferente.

Depois disso executado, diz-se:

— "F... (o nome do enfeitiçado) assim como eu (a pessoa que faz a feitiçaria) tenho estes dois sapos aqui seguros e oprimidos, assim tu a mim estarás ligado, e só me deixará quando este sapo tiver vista, ou a sapa deixar o companheiro".

Terminado, fazem-se três cruzes com a mão esquerda sobre a panela, que se tapa imediatamente em seguida.

A mágica do saquinho

Vá-se à beira-mar, ao meio dia em ponto, levando-se um saquinho de lã preta ou vermelha.

Encha-se o saquinho com a areia mais fina que se encontrar, e nela ponha-se também um pouco de cinza

de palha benta distribuída na igreja em um domingo de Ramos e uma moedinha de prata.

Logo que tudo isso esteja dentro do saquinho, não se lhe torna mais a pôr a mão, guardando-se dentro de outro saquinho de algodão.

Com esse saquinho mágico pode-se obter tudo quanto se deseja, bastando bater-se com ele ocultamente na pessoa a quem se quer pedir qualquer favor, isto no momento de pedir.

Uma mulher, por exemplo, que tenha uma rival ou inimiga, se tocar com ele nela, desejando que fique feia, a rival ou apanhará beixiga, ou terá uma qualquer moléstia no rosto, etc., até que fique feia.

Se com ele se tocar em qualquer parte do corpo de um inimigo, desejando-lhe qualquer mal, esse mal sucederá.

Tocando-se com ele uma pessoa, essa pessoa ficará imóvel, e adormecida, e o possuidor conseguirá fazer nela o que quiser.

Trabalho para se desmanchar um casamento

Apranha-se uma galinha preta e amarra-se-lhe na perna esquerda, com uma fita encarnada, qualquer objeto pertencente a uma das pessoas que estão para casar, e diz-se:

— "Eu te requeiro, o Grande Espírito dos Gênios, para que ligues a vossa grande arte mágica no espírito de F... (a pessoa a quem o objeto pertence) para que, sem apelação nem agravo não consiga união com F... (o nome da outra pessoa que está par acasar) do contrário sereis esmagados debaixo destes meus pés!"

Imediatamente se coloca a ganliha debaixo do pé esquerdo, e fica-se nessa posição por espaço de cinco minutos.

Não se ouvindo uma voz dizer: "Não ligo"! tira-se o pé e deixa-se a galinha amarrada durante 24 horas, sem comer, sempre com a fita vermelha ligando o objeto.

O poder da cabeça de víbora, para usar-se para o bem e o mal

Arranjai uma cabeça de víbora e, depois de seca, encostai-a numa bengala, num chapéu de chuva ou num bocado de chifre e trazei-a convosco. Assim armados, conseguireres muitas coisas tanto para fazer o bem como o mal.

Por exemplo: Quereis que uma empresa não dê bom resultado? Direis assim: "Víbora, para o mal te chamo". Quereis que vá bem? Deveis dizer: "Víbora, para o bem reclamo teu poder".

Tendes vontade que um vosso inimigo vos peça misericórdia? Tendes meio de o conseguir. Basta chamar o auxílio da víbora e segredar-lhe baixinho. E essa pessoa aparecerá, ato contínuo, com palavras de brandura a pedir-vos perdão. Torna-se-vos necessário um favor de pessoa com quem estais indisposto? Dizei estas palavras: "Víbora, por caminhos sem fragas manda-me Fulano, aqui, em meu socorro, ou condena-o a sofrer de ciúmes toda a vida".

Para bom êxito, é conveniente que tudo seja dito com o pensamento em Deus, e que mais ninguém saiba o vosso segredo; contrariamente perde toda a magia.

Trabalho da coelha grávida, pendurada no teto

Peguem numa coelha nova, que ainda não tenha sido castigada, e pendurem-na, atada pelas orelhas, no teto da casa, por espaço de seis horas, dizendo: "Se acaso não morreres (fulano), hás de ser meu, pelo poder de Lúcifer, e de todos os demônios do inferno".

Se durante este tempo ela não morrer, é que serve para a mágica, e manda-se logo castigar com um coelho que tenha alguma malha preta no lombo.

Passadas 36 horas, mata-se a coelha e, abrindo-a ainda quente, tiram-se-lhe os ovários da geração e deitam-se dentro de um ovo de pata brava, por orifício feito pelo lado da galadura, que se pode procurar à luz de uma vela em sítio escuro.

Tampa-se bem o ovo com papel de seda sobreposto com goma arábica, e mete-se debaixo de uma galinha que esteja no choco.

Quando saírem os pintos, aquele ovo fica inteiro com uma cor amarelada; devem logo pegar nele e metê-lo num vaso de vidro rolhado com tampa de pau cipreste amarrado com arame.

A pessoa que possuir este ovo pode conseguir tudo em amor. O homem dominará toda as mulheres que apeteça, e a mulher todos os homens, porém, o possuidor deste talismã nunca pode possuir pessoa virgem.

É preciso pegar neste ovo com muito cuidado, por que se acontece quebrar-se, a pessoa que o tiver feito ficará bem arrependida da sua indiscreção.

Quando algum indivíduo desejar um grande mal a outro, pode executar a vingança, mandando-lhe o ovo, contudo, não o aconselhamos, porque a pessoa que o fizer vinga-se, mas os seus negócios geralmente não progridem.

O anel mágico e portentoso

Toda a pessoa que deseje ser idolatrada toda a vida pelos indivíduos de sexo diferente do seu, deverá fazer o seguinte feitiço, que se atribui a São Cipriano.

Compre um anel com um brilhante, e, mandando-o desencastoar, dá-lo-á a um corvo, ao bater da meia-noite, ficando com o anel do dedo mínimo, e com o qual an-

dará até que o corvo expila o brilhante pela via excrementícia. Logo que se dê este fato, manda-se encastoar o brilhante no anel, e torna-se a meter no dedo da mão esquerda, dizendo ao mesmo tempo: "Pelo poder de Deus e pelo poder que tendes tu e os brilhantes teus irmãos, que tudo conseguis no mundo, pois tendes mais poder do que o ouro, peço-te que faças conseguir tudo quanto eu desejar com referência ao amor. Amém. P.N.A.M.S.R."

Como dissemos, quem trouxer este anel, sendo homem, sabendo apresentar-se casará com a mulher que mais lhe agradar e mesmo possuirá outras que lhe despertem desejos carnais. Sendo senhora, conseguirá os mesmos fins; mas a estas não o aconselhamos, quando queiram ser honestas, porque este talismã faz as pessoas que o trazem muito volúveis.

São estas instruções dos *Enguerimanços.*

Maneira de conhecer se a pessoa que está ausente é fiel

Faz-se na terra uma cova da profundidade de dois pés. Deita-se dentro, feito em massa, o seguinte: 30 libras de enxofre em pó, igual porção de limalha de ferro e quantidade suficiente de água. Sobre esta massa põe-se o retrato da pessoa ausente, envolvido em couro. A falta de retrato ,pode pôr-se um papel em que se escreva o nome da pessoa. Feito isso, cobre-se a cova com a mesma terra que se retirou, dizendo; "Cipriano, santo, faze com que eu saiba se fulano me é infiel".

Passadas 15 horas, a terra formará um vulcão, começando a expelir, de si, labaredas cinzentas. Se o retrato da pessoa for expelido, pelo fogo, é porque ela se conserva fiel; se for atacado, é porque também queimada está essa pessoa pelo amor.

Se o retrato fica dentro da cova, é porque a pessoa está presa em fortes laços de amor, se é atirado a pequena distância, é porque a pessoa tenta desligar-se de sua pri-

são; se é atirado longe, é porque a pessoa quebrando todas as ligações parte para unir-se a quem a chama.

Modo engenhoso de saber quem são as pessoas que nos querem mal

Na ocasião em que uma pessoa sentir grande comichão na palma da mão direita, para saber se alguém lhe deseja mal e quem é que está falando em seu desabono, esfrega a parte que lhe comicha quatro vezes em cruz, dizendo esta oração de joelhos:

Por Deus, pela Virgem.
Por tudo que há santo,
Se quebre este encanto
Com pedras de sal.

Deitam-se umas poucas de pedras de sal no lume, e enquanto elas estalam, continua-se a dizer:

Não sei o motivo
Por que haja algum vivo
Que assim me quer mal.

Faz-se o sinal da cruz três vezes e deita-se ni lume uns bagos de anilina encarnada.

A pessoa que tiver dito mal de nós e nos quer mal, aparece daí a 24 horas com tantas manchas vermelhas no rosto quantos bagos de anilina tiverem queimado, e ficaremos conhecendo o nosso inimigo, para nos afastarmos dele para sempre.

Mágica que devem fazer as moças para conseguirem ser desejadas

Toda moça (bem entendido, dado o caso de não ser horrivelmente feia, aleijada, etc.), que não seja dese-

jada por qualquer cavalheiro, ou não consiga despertar simpatias, deve seguir à risca os preceitos da seguinte receita:

Em cada sexta-feira do mês, à meia-noite em ponto, deve arrancar da cabeça um fio de cabelo com raiz, guardando-o zelosamente, de modo que ninguém veja ou saiba.

Na outra sexta-feira, então, a moça apanhará sucessivamente cada um dos fios de cabelos, na ordem que os arrancou, dizendo:

Para o primeiro:

Quero tornar-me querida
Aos olhos de toda a gente
Ser do mundo estremecida
Possuir um pretendente.

Para o segundo:

Desejo ter simpatia
Desejo ser requestada
Pois só terei alegria
Quando seja muito amada.

Para o terceiro:

Que todos quantos me vejam
Fiquem perdidos por mim
Que me tenham muito amor
O qual não possa ter fim.

Para o quarto:

Eu quero enfim possuir
Simpatias e afeição
E de amor quero sentir
Palpitar o coração.

Para o quinto:

Pois é um louco desejo
Ter muito galanteador
Que me peça muito beijo
E que me ofereça amor.

Em seguida estes cinco cabelos devem ser metidos dentro de um vidro branco, com água do mar.

Enquanto a moça conservar este frasco, em lugar ignorado, longe das vistas de qualquer outra pessoa, verá realizados os seus desejos. Perdendo-o, porém, deixando que alguém o veja, nunca mais poderá conseguir o que pretender, nem mesmo fazendo de novo esta mágica.

Mágica da perna esquerda da galinha preta, para fazer com que o amante (homem ou mulher) volte aos braços de quem o deseja

Arranja-se uma galinha preta, quanto mais velha melhor, e mata-se na madrugada de uma sexta-feira, que coincida ser dia 13 do mês, assim que ouvir o primeiro cantar do galo anunciando o romper do dia. Para isso é mister a pessoa munir-se de uma navalha afiadíssima, de modo que decepe a cabeça completamente, separando-a do pescoço logo no primeiro golpe.

Feito isso corte-se a perna esquerda que se deixa secar ao sol, por espaço de treze dias. Passado este tempo, mergulha-se em água de chuva, previamente aparada, defuma-se com alfazema, ao mesmo tempo que se vai cantando os seguintes versos:

Meu Senhor São Cipriano
Fragipano
Mano a mano

Quero ver o meu engano
Fragipano
Mano a mano
Que não se demore um ano
Fragipano
Mano a mano
Para alcançar o meu plano
Fragipano
Mano a mano
Me acompanhe o Deus soberano
Fragipano
Mano a mano

Note-se que estes versos devem ser dito de uma só vez, sem a pessoa tomar fôlego, e não pensar em qualquer outra coisa.

Em seguida envolve-se a perna da galinha num pedaço de baêta vermelha, deixando-a assim, até que o fugitivo volte.

Nesse dia torra-se no fogo a perna e lançam-se as cinzas ao vento.

Trabalho para o homem não ter relações com outras mulheres

Para conseguir este fim, a mulher deverá fazer o seguinte: Logo após ser possuída pelo homem (marido ou amante), procurará limpar com um pano, o qual servirá também para limpar o pene do homem. Feito isso guardará o citado pano, sem o lavar, colocando-o preso, debaixo de uma moringa. Dessa forma o homem não poderá jamais ter relações com outra mulher, pois que no momento preciso faltar-lhe-á potência. Aconselhamos a que a mulher guarde o maior segredo, pois ao contrário o homem prejudicado poderia cometer sérios desatinos.

MAGIA NEGRA

Magia sobrenatural para ver em uma bacia de água a pessoa que está ausente

Tome-se um pouco de água do mar, a qual deverá ser tomada de nove ondas; se for tomada no quarto de lua, melhor será. Pode-se tomar uma camada de cada onda, pouco mais ou menos, e de cada camada d'água que se tomar, chama-se pela pessoa ou pessoas que se querem ver. Junte-se toda a água em um abacia, ou algiudar, e ao dar da meia-noite acendam-se duas velas de sebo, colocando-se uma de cada lado do alguidar.

Fetio isso, chama-se nove vezes pela pessoa que se desejava ver, pronunciando as seguintes palavras:

"Eu te conjuro F., para que te apresentes em corpo e alma aqui nesta bacia, pelo poder dos nove gênios que navegam sem cessar sobre as vagas do oceano, a quem eu rogo em nome de Adonai, para que te faça visível nesta água.

Conjuro-te também, ó Gênio, que faças aparecer F., imediatamente, livre de qualquer eventualidade.

E esconjuro o Gênio das 24 ondas do mar para te abrir caminho por onde quer que passardes.

O indivíduo, daí por cinco minutos, coloque-se sobre a bacia e verá a epssoa por quem chamou, tal qual se achava na ocasião de ser transportada nas asas do Gênio.

"Assim como os gênios te trouxeram, eles que te levam em paz."

Feito isso, deve-se observar que deitar logo a água fora é pernicioso; por isso é necessário esperar nove minutos mais para ser feito.

Trabalho para obrigar uma pessoa ceder-nos o que desejamos ter

Observe-se o seguinte:

Tome um sinal qualquer da pessoa a quem se deseja enfeitiçar.

Feito isso leve-se à beira do mar a um lugar que tenha bastante areia, faça-se no chão uma cruz e colocando em cima o dito sinal, pronuncie-se a seguinte conjuração:

Conjuração

Eu F., vos conjuro, ó Espíritos! que sobre as ondas do mar andais, ligados pelo poder do Grande Profeta Jonas que três dias e três noites andou no mar metido no ventre de um peixe o qual foi durante as três noites perseguido pelos espíritos dos dois Gênios maus. Porém, Jonas, e mnome do Salvador, vos ligou às ondas do mar, onde estareis perpetuamente e só tereis o poder de ajudar os homens, livrando-vos das águas por espaço de 24 horas, quando os espíritos incarnados vos chamarem em nome de Jonas. Portanto e mnome do bem-aventurado Jonas vos conjuro e ligo ao corpo de F., e dentro de 24 horas me fareis... tal ou qual coisa (sendo essa coisa a que estiver na mente do conjurador).

Acabada esta conjuração ,bate-se 3 ou 5, ou 9, ou 11, ou 15, ou 19, ou 24, ou 38 pancadas sobre o sinal que deve estar colocado sobre a cruz de que já se falou.

O pau de que nos devemos servir é necessário que seja de oliveira, cedro, salgueiro ou cipreste, etc. Logo

que tudo fique executado, conforme acabei de indicar, nada mais será preciso fazer, chegando à completa realização do nosso desejo.

Outro trabalho quase idêntico ao que acabamos de indicar, porém sem ser preciso conjurações, para chamar os espíritos invisíveis, para virem comunicar-se com os encarnados

A meia-noite em ponto iremos à beira do mar, e encheremos uma pequena saquinha de areia, da mais fina que encontrarmos na praia, e nesta saquinha meteremos um pouco de cinza de oliveira, e uma grama de mirra, e uma moeda de prata.

Logo que tudo isto esteja dentro da saquinha, não se lhe torne mais a pôr as mãos; para isso se faz outra saquinha, fique assim preparada, não lhe dá o nome da saca.

Deve-se lhe chamar "encanto mágico".

Com o dito encanto mágico, pode-se fazer o que se desejar, a virtude está nas palavras e no pensamento.

Porém esta mágica é sempre a mais perigosa de todas quantas temos a enumerar nesta obra, porque a sua ação tem um poder sobrenatural, do qual se não pode conhecer a razão. Só o que sabemos é o seguinte:

Este encanto mágico não se pode tocar com ele em uma criatura, nem mesmo um animal, pois tem uma tal ação, que, dando-se com a saca em um corpo vivente causa-lhe a morte, sem que haja remédio, tanto medicinal como espiritual, que lhe possa dar cura.

Porém, o que acabo de referir não quer dizer que cause a motre só com o tocar a saca uma só vez.

Para se dar a morte a qualquer pessoa, é preciso dar-lhe com a dita saca, ou encanto mágico, bastante vezes e com pouca força basta só o pensamento de querer fazer mal.

Finalmente, logo que se der o primeiro toque com a saca já a pessoa não se move mais nem pode gritar por socorro.

Contudo, se por casualidade, a saca tocar na cabeça do executado, fica este imediatamente livre do executador, e então poderá gritar e apossar-se da saca e matar o seu inimigo com uma só tocadela!...

Porém, eu daqui, não quero instruir os meus leitores sobre o modo de cometer assassinatos; e, portanto, continuaremos a indicar as virtudes do encanto mágico.

Este encanto mágico tem préstimo para muitas vezes; só deixa de ter a virtude quando se romper, porque se lhe não pode tocar no que a saca contém dentro, portanto, logo, que se arrombar, deve-se deitar no mar e preparar outra da mesma forma que esta.

Finalmente, quando se desejar um favor, ou qualquer outra coisa semelhante, basta bater com ela em um sinal da pessoa, de quem se deseja obter a pretenção: porém, é preciso notar-se que as pancadas que se derem no sinal nunca devem ficar em número ímpar: "isto quando o que se pretende é para bem; porém, sendo para mal é o contrário".

Como já disse, nesta mágica não se conjuram espíritos, apenas se conjura a pessoa a quem se está a enfeiticar, ou a encantar, dizendo-se ao mesmo tempo que se está a bater no sinal:

Eu F., te conjuro F. (o nome da pessoa) e te obrigo, debaixo da pena de obediência eterna, para que me faças (diz o que quer).

Trabalho para se desmanchar um casamento

Tome-se um frango, todo preto, e leve-se a uma encruzilhada e logo que se chegar ao dito lugar, atem-se as pernas do galo, com uma fita preta, de lã; leve-se um sinal de um dos dois que estão para casar, e faça-se a conjuração que se segue:

"Eu F., te conjuro, ó grande espírito dos gênios, para que em nome do grande Adonai Rei dos gênios, ligueis a vossa mágica no espírito de F., para que, sem apelação nem agravo, não consiga a união sagrada com F., do contrário sereis esmagado debaixo deste meu pé".

Logo se coloca o frango debaixo do pé esquerdo sem que o magoe, e se estará nesta posição por espaço de três minutos e meio, e não se ouvindo uma voz que diga: "não ligo", tome-se o frango e dêem-se duas voltas com ele e firme-se virado para o sul e se dentro de cinco minutos nada se ouvir, soltem-se as pernas do galo e deixe-se ficar o sinal juntamente com a fita e vai-se para casa sem que se olhe para trás.

O frango leva-se na mão esquerda, devendo ter-se durante 24 horas, preso debaixo de um cesto velho. No fim das 24 horas solta-se e não se lhe dará a comer senão painço ou alpiste

Trabalho ou conjuração dos espíritos, os quais se requerem tendo-se uma caveira humana alumiada com velas de sebo, sendo para fazer mal a qualquer pessoa

Toma-se uma caveira humana, coloque-se sobre uma mesa na qual se deverá ter acesas três velas de puro sebo, e tenha-se um sinal da criatura, para quem se está a preparar bruxaria.

Este sinal coloque-se debaixo do pé esquerdo e ponha-se o pensamento no indivíduo a quem se vai enfeitiçar.

Faça-se, depois, a conjuração que se segue:

"Eu, te conjuro; espírito invisível; da parte de Ulzulino, espírito do gênio mau, para que sem apelação me obedeça, como se eu fosse o próprio Adonai ou Ulzulino, senhor de todos os gênios maléficos; e para que apareças sem demora com quatro legiões de espíritos turbulentos e de má índole.

E tu espírito que nestes restos mortais andaste incarnado, serás o guia de todos os espíritos maléficos, para guiares para o lugar onde eu for depositar uma porção do teu envoltório corporal, já livre da matéria, a qual foi devorada pela terra do sepulcro. Portanto, eu te conjuro para que dentro de 45 horas, 20 minutos e 4 segundos, me faças tudo quanto eu determinar que faças (aí diz-se o nome da pessoa que se pretende enfeitiçar)."

No fim desta conjuração quase sempre há grandes ruídos pela casa, os móveis dão grandes estalos, os olhos parecem ferir-se com grandes relâmpagos, que saem de toda a parte, seguidos de grandes trovões, os quais fazem cobrir-se toda a terra de espessas trevas em meio de um vento furioso; ouvem-se gritos espantosos, parece que se abala a terra, finalmente sente-se um terrível terremoto, semelhante ao que há de haver infalivelmente no dia de juízo.

Porém, haja coragem e nada se tema, que mal nenhum nos pode acontecer.

Então se deve tomar logo o sinal que deve ter sido conservado debaixo do pé esquerdo, e raspar-se do lado esquerdo da caveira, uma pequena porção de osso (basta, pouco mais ou menos meia grama), vá-se lançar à porta principal da pessoa que se quer enfeitiçar e volta-se para casa sem olhar para trás.

Continuação do trabalho, ou conjuração dos espíritos pelos quais se pode fazer o que muito bem quisermos

Esta feitiçaria de que nos vamos ocupar é feita com uma caveira humana.

A caveira de que acabamos de falar, pode, da mesma sorte, servir para todas as magias de que nos vamos ocupar.

Porém, quando seja para ligar uma criatura, tanto de um sexo como do outro, então já é pelo contrário do que fica dito; para ficar encantada e nunca mais poder deixar a pessoa que enfeitiça, dá-se-lhe a beber um quartilho de vinho bom, e que não tenha água, do contrário não tem virtude para produzir o efeito que se deseja.

Trabalho que se faz a uma pessoa com quem se deseja casar, executado pela preta Quitéria, de Minas

Pegue-se num sapo e ate-se-lhe em volta da barriga com duas fitas, uma escarlate e outra preta, qualquer objeto pertencente à pessoa que se deseja enfeitiçar. Meta-se depois o sapo em uma panela de barro, e digam-se as palavras seguintes, com o rosto sobre a panela:

— Fulano (o nome da pessoa a quem se faz a feitiçaria), se tu amares outra mulher sem que seja a mim, pedirei ao diabo, a quem consagrei a minha sorte, que te encerre no mundo das aflições, como acabo de fazer a este sapo; e que de lá não sais senão para te unires a mim.

Proferidas estas palavras, tampa-se novamente a panela; e, quando se obtiver o que se deseja, leva-se o sapo para um lugar retirado, não lhe fazendo mal algum.

Trabalho ao natural, executado pela preta velha Lucinda para que a pessoa com que se vive seja sempre fiel

Toma-se a medula do pé de cachorro preto, de raça felpuda, mete-se num agulheiro de alecrim, embrulhe-se o mesmo agulheiro num pedaço de veludo preto, e guarde-se dentro do colchão da cama dizendo estas palavras:

— Pelo poder de Deus e de Maria Santíssima eu (fulana), te digo, meu (fulano) para que me não possas deixar enquanto esta medula para o cão não tornar.

Por causa deste feitiço, foi presa a preta Lucinda no dia 25 de maio de 1875, por não querer ensiná-lo a uma senhora, que a havia denunciado.

Grande conjuração de magia negra, para se fazer revoltar os tempos, escurecerem-se os astros, verem-se relâmpagos, ouvir grandes trovões e tempestades, grandes fantasmas e línguas de fogo saírem da terra, abrir grandes brechas, que parecem querer tragar o conjurador! É um espetáculo terrível, igual ao do último dia do mundo!

Primeira conjuração

Serpente, que no paraíso tentaste Eva e foste a perdição do gênero humano, que com a tua perversa astúcia condenaste os homens ao cativeiro da perdição, por cuja causa Deus do Universo te condenou a seres calcada e obediente aos homens.

Portanto, em nome do Espírito Divino te conjuro e requeiro para que sem apelação te levantes lá dos abismos e faças cair chuva sobre a terra, e faças levantar as água do mar e moverem-se as estrelas do Céu, e ferirem-se os firmamentos com relâmpagos e trovões. Cubra-se toda a terra de espessas trevas, levante-se um vento, façam-se ouvir gritos espantosos, dados, por todas as legiões de demônios que mil e quinhentos anos estiveram presos por ordem do Anjo Custódio.

Segunda conjuração

Fazei, ó Anjo Miguel com vosso agudo punhal, levantarem-se todos os anjos do mal, os quais vós combatestes do Mundo Universal, criado pelo Eterno Padre.

Levantem-se todos os abismos e do Mar Vermelho, do Rio Jordão e do rio Stige, e venham todos pelo poder de Satanás, chefe dos espíritos malígnos.

Tome-se uma caveira humana, coloque-se sobre uma mesa; tenha-se alumiada com cinco luzes, das quais uma será de azeite, uma de sebo e três de cera virgem; porém, é preciso que se note que as luzes só se acendem quando temos de fazer alguma magia ou feitiçaria, de cujos segredos nos vamos ocupar com a conjuração dos espíritos para nos assistirem, e perseguirem as pessoas, com encantamentos mágicos invisíveis ou visíveis.

Enquanto se faz a conjuração, tenha-se a mão direita sobre o esqueleto.

Primeira conjuração

Eu te conjuro, espírito da luz, que, por missão de Deus fostes arrancado da matéria em que andavas envolvido, piis eu como criatura de Deus, te conjuro, para que, sem apelação venhas do mundo espiritual comunicar com estes restos mortais e nos quais depositareis um poder sobrenatural para que os maus espíritos se não possam embarcar no caminho que eu vou seguir, com algum sinal desta caveira:

Acabada esta conjuração apaguem-se as luzes de cera e a de azeite.

Segunda conjuração

Eu F., vos conjuro, ó espíritos que sobre as águas do rio Tigre, andais desertos e vagabundos, pelo poder do grande rei dos gênios, que vos ligou pela sua arte mágica por vós lhes faltardes ao respeito e abrirdes o caminho a Moisés, quando ele tocou o Mar Vermelho com a sua varinha de encanto, cuja guarda estava confiada a vós, pelo espírito do gênio e pelo grande Faraó, porém Moisés, para que vós o não denunciásseis, vos entregou a varinha de encanto, que vós possuís, com

a qual eu vos conjuro que toqueis nesta caveira humana para que ela tenha a mesma magia ou encantamento qe tem a vossa varinha do contrário vos ameaço com as duas palavras de Moisés, quando vos disse: "Deixai abrir-se o mar, não empeçais com a vossa diabólica astúcia, quando não, vos tocarei com esta varinha" (muitos não lhe chamam varinha, chamam-lhe bastão), e ficareis perpetuamente ligados nas profundezas dos abismos.

Com esta ameaça vós destes caminho a Moisés e ele vos entregou a varinha e logo que chegou Faraó e o Rei dos gênios, vos ameaçou e vos disse: malditos e perfidos, que para obedecerdes a um Moisés que diz ser filho ou servo de Deus, faltastes ao respeito ao rei dos gênios, pois já que assim o quisesteis aí vos deixo entregues ao poder dos cristãos, e ao primeiro que deixardes de obedecer, sereis condenados a entregar essa varinha ao vosso rei das águas do Tigre.

No fim desta conjuração, ainda que se ouçam ruídos e trovões, não se tema, que mal nenhum provém e para evitar qualquer susto apaguem-se as duas velas de sebo e acenda-se uma de cera ou qualquer outra luz, conquanto que não seja de azeite nem de sebo.

Finalmente, logo que se acabe de fazer as duas conjurações, pode-se usar da caveira mágica pelo tempo de 35 horas; porém quando de novo precisarmos dela, tornar-se-á a fazer o mesmo, como fica dito.

Para se obter um favor ou coisa semelhante, basta raspar do lado direito da caveira uma porção do tamanho de uma cabeça de alfinete e mandar-se uma carta com o pedido que se deseja, levando a dita carta o pequeno bocado da caveira.

Quando não se possa escrever à pessoa de quem se deseja o favor, vai-se deitar o pequeno bocado em um lugar no qual a dita pessoa tenha de passar.

Para tudo mais que se pretender, deve-se fazer conforme fica dito.

A diferença está nas palavras dizer eu quero isto ou aquilo".

Eu vos conjuro em nome do Padre Eterno, que está sobre uma nuvem do Céu para vos condenar pela vossa soberda, quando vós o querieis matar para vos apoderardes dos reinos dos Céus, porém ele com sua temível palavra vos fez cair no inferno, o qual preparou para vós e para todos aqueles que lhe faltaram ao respeito, cujo pecado ele não perdoa.

Conjuro e requeiro vinte e cinco legiões de demônios; e juntamente Belzebú, vosso chefe, o qual foi autor da revolta contra Deus de Abraão, o que vos fez cair no inferno dando-vos por castigo o estardes sujeito aos homens e ajudá-los no bem e no mal.

Foi esta a única palavra que vos deu Jesus, quando vós lhe foste dizer, "Senhor dos homens, chamam-nos em vosso nome e nos obrigam a que os vamos ajudar nas suas perversas pesquisas".

E o Senhor vos disse: "Ide e ajudai-os no bem e no mal. Eu vos dou essa liberdade, e eu os castigarei conforme a sua maldade portanto, levantai-vos dos abismos com toda a arte mágica e dai-me o poder da mágica preta o qual depositarei neste braço já despojado do espírito.

Essas conjurações não podem ser feitas por mulheres nem por homens, que não se consideram com bastante coragem para resistir às grasdes tempestades que aquele momento se ouvem as quais não são ouvidas senão pelo conjurador e pelos que com ele estiverem.

O conjurador deverá ter na mão direita um osso humano o qual estará sempre em movimento, quando para a esquerda, quando para a direita, quando para o firmamento, quando para o chão, etc.

O osso fica com o poder da mágica, o qual jamais se lhe chamará "osso", devo-lhe chamar um filtro.

Estas conjurações não podem ser feitas senão à meia-noite, ou desde às onze horas até às duas da

manhã. O conjurador deverá ir prevenido com a oração decorada (a qual se encontra a seguir), para que não seja preciso recorrer ao livro, e para melhor se fazer respeitar pelos demônios; pois estando a olhar para a leitura não observa o que se passa em volta de si.

O filtro fica com um poder sobrenatural, o que é impossível aos homens de compreender.

Só sabemos que quando quisermos formar uma trovoada ou grandes tempestades, basta subir a um alto monte, levantar o filtro no ar e dizer: "Levantai-vos, espíritos dos infernos e formai um admirável fenômeno que se torne espantoso à minha vista". E quando se quiser que cesse, basta dizer "cessem" e guardar o filtro.

Naquele momento pode-se mandar os espíritos tentar qualquer pessoa de quem desejamos qualquer coisa; porém será melhor para isso recorrer a outros meios mais brandos que já ficam ditos, porque desta forma torna-se bastante perigoso.

"Como diz Salomão ai! ai! desgraçado daquele que neste momento seja tentado pelas serpentes!

Portanto, estas conjurações quase que só servem para um divertimento.

É preciso que se note, que não pode ir com o conjurador mais de duas pessoas; e não se pode fazer esta conjuração senão de noite, das onze até às duas horas e em lugares solitários. Além disso, o conjurador deverá ir vestido de preto e nenhum dos circunstantes deverá levar sinais sagrados.

Não é preciso dizer a oração que se segue, basta da primeira vez, quando se for dar o poder mágico no filtro.

Trazendo-se o filtro no bolso, e querendo-se fazer encanto a qualquer pessoa, e de qualquer sexo, basta pôr-se a mão no filtro e invocar os espíritos sobre aquele, ou aquela de quem temos qualquer pretenção, etc.

Trabalho que faz a Mãe Cazuza, cabinda

Tirai o coração a uma pomba toda branca, fazei-lhe

uma fenda e deitai-lhe dentro uma mosca varejeira, tendo o cuidado de coser a dita fenda; enterre-se depois o coração no centro do lado esquerdo da parede do quintal; e plante-se em cima um pé de arruda. Enquanto ela florescer, o indivíduo pode ter a certeza de que fará tudo quanto empreender. Este segredo não deve ser revelado pela pessoa que dele usar.

Trabalho executado pelas pretas velhas do Brasil, quando querem prender um branco de quem gostam

Cosem-se os olhos de um sapo e deitam-no em uma panela juntamente com outro sapo (fêmea); depois disto pronunciam as palavras seguintes:

— Fulano (o nome do enfeitiçado), assim como eu (fulana), tenho estes dois sapos aqui seguros e oprimidos, assim tu (fulano), a mim estarás ligado e a mim (fulana), só deixarás quando este sapo tiver vista, ou esta fêmea deixar este macho.

No fim fazer três cruzes com a mão esquerda sobre a panela e tampa-se; é preciso deitar-lhe também algum leite de vaca e comida que sobre à pessoa a quem se enfeitiça.

Porém é preciso haver todo o cuidado em se não ofender os olhos do sapo, do contrário sucederá o mesmo à pessoa a quem estamos ligados e logo que se queira desligar a bruxaria, tirem-se os sapos da panela e levem-se a um lugar úmido.

Sobre esta matéria contaremos uma história ao leitor, pela qual ficará certo do que expusemos acima.

Trabalho que se deve fazer a uma pessoa com quem se deseja casar ou ter por amante, obrigando-a a ficar apaixonada

Apanha-se um sapo preto e amarra-se-lhe em torno da barriga uma fita vermelha e outra preta, prendendo

qualquer objeto pertencente à pessoa a quem se deseja enfeitiçar.

Em seguida mete-se o sapo dentro de uma panela de barro, e pronunciam-se as seguintes palavras, com o rosto sobre a panela:

— "Fulano... (o nome da pessoa a quem se faz a feitiçaria) se tu amares outra pessoa sem que seja a mim, pedirei ao Diabo, a quem dediquei esta sorte, que te encerre no mundo das aflições, como acabo de fazer a este sapo; e que de lá não saias senão para te unires a mim".

Proferidas de cor estas palavras, tapa-se de novo a panela, que fica cuidadosamente guardada.

Quando se houver conseguido o que se deseja, solta-se o sapo em algum lugar afastado, não se lhe fazendo mal algum.

Não deixe de obter o Antigo e Verdadeiro Livro da Cruz de Caravaca Capa de Aço, onde encontrarão todo e qualquer tipo de oração para todas as circunstâncias da vida. Publicação da Editora Espiritualista.